Simulado 5 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Exame Nacional do Ensino Médio

2021

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 14/08/2021, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ, Ⓓ e Ⓔ. Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Relationships can be tricky things to get started. For those who may be shy or lacking in confidence, virtual reality might just offer a means to overcome such hurdles.

Imagine a first date stripped of the usual pressure. Just fix a time to "meet" the person you've been matched with (if only in avatar form) and, if the date is going badly, you can simply disconnect. It may seem an impersonal first step towards a partnership, but would logging in for a virtual meal be any different to not swiping right?

There is likely to be an initial stigma attached to virtual reality dating, much like that originally associated with online dating, but industry experts predict that it will, in time, become the next step in the evolution of dating: faster, safer and more convenient.

There are also, of course, concerns. Could the ability to experience successful relationships, without the need for human contact, lead to greater social isolation? Would the value we place on human relationships decrease? The concept of VR dating is still in its infancy and, as with all emergent technology, it is difficult to predict, but the next decade will almost certainly see a huge change in how people begin, maintain and even avoid relationships.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 08 jun. 2017.

O texto aponta que muitas áreas de nossas vidas poderiam ser influenciadas pela realidade virtual, entre as quais está a amorosa. Quanto às consequências desse fato, a autora acredita que o conceito de encontros românticos via realidade virtual

A) acirrará as pressões sociais sobre as pessoas tímidas.
B) dissipará o preconceito contra relacionamentos virtuais.
C) ocasionará um maior isolamento social das pessoas.
D) possibilitará relacionamentos mais rápidos e seguros.
E) transformará a forma como as pessoas se relacionam.

QUESTÃO 02

The stand-or-kneel debate, sparked by Colin Kaepernick's posture during the national anthem in 2016 has reignited – bigger than before, and this time with an unexpected twist.

Today, athletes may have to explain why they chose to stand, not kneel, during "The Star-Spangled Banner."

"I would have found it hard to believe a year ago," said Charles Ross, a history professor and director of African-American Studies at the University of Mississippi. "I would have said something has really happened in America to cause that. Clearly what's happened fundamentally changed people's perspectives as it relates to racism in this country."

The protest movement that grew after George Floyd's death while in police custody has a deep connection to Kaepernick. People are protesting racial inequality and police brutality, just as Kaepernick had done.

Now the issues, and the gesture, have volleyed back to the sports world. The past couple of years, most athletes avoided getting caught up in it. The difference in 2020 is that nearly every professional athlete will be forced to choose a posture.

"You cannot sit around now and say, 'We're going to continue to take this safe position,'" Ross said. "No. Either you have an issue with racism, or you do not."

Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

As manifestações antirracistas que ressurgiram nos Estados Unidos devido à morte de George Floyd têm agora um novo capítulo relacionado às atividades esportivas. Já históricas em algumas ligas, essas manifestações, a partir de agora,

A) obrigarão os atletas profissionais a adotar um posicionamento oficial sobre o assunto.
B) convocarão os torcedores a protestar contra a desigualdade social e brutalidade policial.
C) poderão escolher uma postura sobre os ataques contra minorias étnicas.
D) serão oficializadas pelas autoridades reguladoras de cada organização esportiva.
E) adotarão o gesto difundido por Colin Kaepernick como símbolo oficial do movimento esportivo.

QUESTÃO 03

Mowing

There was never a sound beside the wood but one,
And that was my long scythe whispering to the ground.
What was it it whispered? I know not well myself;
Perhaps it was something about the heat of the sun,
Something perhaps, about the lack of sound –
And that was why it whispered and did not speak.
It was not dream of the gift of idle hours,
Or easy gold at the hand of fay or elf:
[…]
The fact is the sweetest dream that labor knows.
My long scythe whispered and left the hay to make.

FROST, R. Disponível em: <https://www.gutenberg.org>. Acesso em: 21 maio 2021. [Fragmento]

Ao observar o trabalho de uma foice cortando um campo de feno, o eu lírico chega à conclusão de que

A) o campo abriga as maiores riquezas da vida.
B) a foice representa algo surreal e fantástico.
C) o ócio proporciona mais prazer do que o trabalho.
D) o trabalho é uma atividade recompensadora.
E) a dificuldade real do trabalho é subjetiva.

QUESTÃO 04

I will survive

At first I was afraid, I was petrified
Kept thinking I could never live
without you by my side
But then I spent so many nights
Thinkin' how you did me wrong
And I grew strong
And I learned how to get along

And so you're back from outer space
I just walked in to find you here
with that sad look upon your face
I should've changed that stupid lock
I should've made you leave your key
If I'd known for just one second
You'd be back to bother me
[…]

FEKARIS, D.; PERREN, F. I will survive. In: GAYNOR, G. *Love Tracks*. LP. Polydor, 1978. [Fragmento]

A canção conta a história de uma pessoa que conseguiu se reerguer depois do fim de um relacionamento, mas que, de repente, reencontra seu ex-parceiro em sua própria casa. Ao se deparar com essa situação, o eu lírico

- A medita sobre o futuro e sobre os erros que não pretende repetir.
- B mostra arrependimento por ter escolhido terminar o relacionamento.
- C reflete sobre o que deveria ter feito antes para evitar o momento presente.
- D afirma que só o presente importa, pois é impossível mudar o passado.
- E ameaça tomar providências diferentes caso o passado se repita.

QUESTÃO 05

Disponível em: <www.gocomics.com>. Acesso em: 31 maio 2021.

Na tirinha, Calvin discute com Hobbes possíveis soluções para evitar as consequências de ter tratado a babá mal em uma visita anterior. No quarto quadrinho, a frase *I must've gotten water in my ear* refere-se à

- A possibilidade de a babá cometer um ato de violência contra Calvin em sua própria casa.
- B esperança de Calvin de que a babá tenha esquecido as maldades praticadas por ele.
- C impossibilidade de Calvin sequer cogitar agir de forma educada e correta com a babá.
- D dificuldade de Calvin e Hobbes em pensarem em uma solução rápida para o problema.
- E tentativa de elaboração de um plano para trancar a babá do lado de fora da casa.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

A la mayoría de los que nos gusta el chocolate siempre encontramos una excusa para disfrutar de él como un postre, un premio, ocasiones especiales, regalo como en el Día de los Enamorados, “permitido”, etc. pero muchas veces sentimos culpa por comerlo debido a su fama de ser un alimento que “engorda”.

Si bien esto tiene algo de certeza, va a depender del tipo de chocolate en cuestión y obviamente de la porción que comamos.

En cuanto a sus aportes nutricionales, el chocolate negro es el más saludable debido a que no contiene tanto azúcar agregado ni leche. Cuanto más amargo sea el chocolate mejor será en cuanto a sus beneficios para la salud.

KRAUSS, R. Disponível em: <http://misionesonline.net>. Acesso em: 24 maio 2021. [Fragmento]

Para a construção do texto, a autora se valeu do uso da primeira pessoa do plural com a intenção comunicativa de

A) despertar a consciência no leitor.
B) criar uma comparação com o leitor.
C) conferir credibilidade ao discurso.
D) imprimir formalidade ao discurso.
E) promover identificação com o leitor.

QUESTÃO 02

Cuando la Tierra y la casa se separan, se construye en el aire, lo que tiene como consecuencia un efecto más rápido del calor y un deterioro más rápido del exterior del edificio. En las casas-cueva, la tierra sirve como tejado aislante que protege de forma eficaz contra el frío, la lluvia y el viento. La tierra proporciona una protección natural contra los efectos negativos del entorno y las intromisiones no deseadas. Pero una casa-cueva no ha de construirse forzosamente en la tierra, sino que puede aprovechar un terreno que se eleva de forma natural. La casa-cueva es un edificio flexible que puede ser adaptado a los deseos de cada usuario, respetar el medio ambiente y ayudar a un consumo razonable de energía. […]

Las casas-cueva de exponentes como Peter Vetsch o Arthur Quarmby se basan en la interpretación de una arquitectura respetuosa con el medio ambiente, ecológica pero también progresiva. Se distinguen por su cercanía a la naturaleza y permiten una innovadora experiencia espacial más allá de las tradicionales cuatro paredes en ángulo recto. El principio básico no es poner la tierra al mismo nivel que el edificio, sino diseñar éste de tal forma que se conserve la esencia de la tierra.

Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Casa-cueva>. Acesso em: 05 fev. 2014.

As vantagens de uma casa-caverna com relação a uma casa tradicional residem na técnica de construção, que

A) aproveita o formato da terra.
B) escava a terra para criar espaços.
C) favorece o efeito do calor.
D) isola a casa da terra.
E) privilegia paredes em ângulos retos.

QUESTÃO 03

Posterior al surgimiento del internet, expertos en la materia fueron desarrollando infinidad de aplicaciones útiles para las labores y actividades que realizamos a diario y que con el tiempo se han convertido en necesarias. Al momento de crearse los buscadores *web*, se nos dio libre acceso a cualquier información, ya que previamente toda esta información fue digitalizada y sigue siéndolo con el fin de compartirnos el conocimiento, para hacer negocios, para crear un proceso de *marketing*, llevarnos al entretenimiento y el ocio.

Es por lo anterior que en la actualidad cualquier tipo de organización busca la forma más rápida y eficaz de lograr todas sus actividades de forma ordenada y sistematizada, pero para lograr lo anterior, el uso de la nueva tecnología o el sumergirse en la cultura digital se ha vuelto indispensable para el desarrollo de las organizaciones.

Toda organización debe sumergirse en la cultura digital para su desarrollo y ser competitiva en el ambiente actual, en dónde hablar de nuevas tecnologías ya es cosa del diario y se encuentran tan a la mano, que ya su uso puede llegar a ser con fines tanto lícitos como ilícitos, y es en ese preciso instante en dónde nace la verdadera cultura digital… “nuestra cultura digital”.

CASTAÑÓN ORTEGA, B. M. Disponível em: <www.gestiopolis.com>. Acesso em: 24 maio 2021. [Fragmento]

No artigo anterior, a expressão *a la mano* acrescenta ao tema da cultura digital nas empresas a ideia de que as novas tecnologias

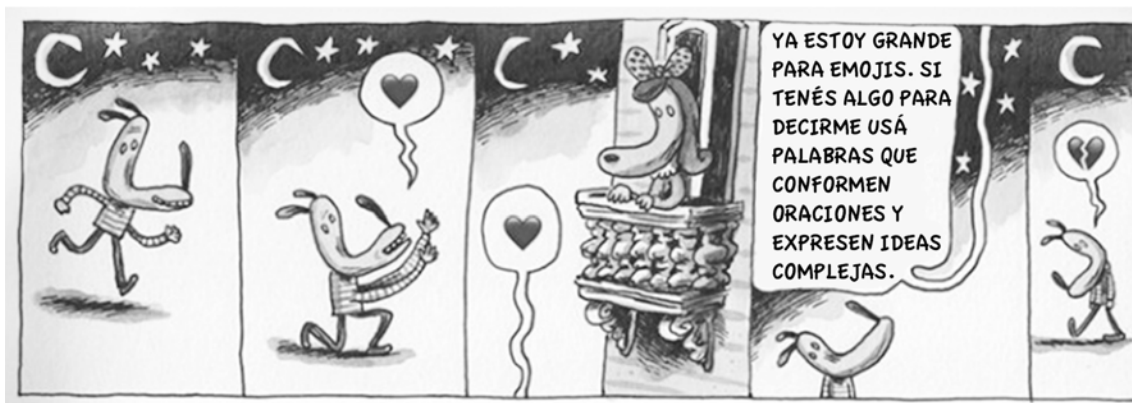
A) proporcionam clareza às instituições de modo a diferenciar o legal do ilegal.
B) dispensam um intermediário que auxilie o usuário a compreender a máquina.
C) foram conquistadas e divulgadas com o trabalho duro dos especialistas.
D) podem ser obtidas com facilidade e utilizadas de maneira simples.
E) conferem à realização das atividades ordem e sistematização.

QUESTÃO 04

Disponível em: <https://cadenaser.com>. Acesso em: 15 nov. 2020.

O cartaz anterior, da comunidade autônoma de Castilla y León, na Espanha, tem o objetivo de

- A) representar graficamente como funciona a vacina contra a gripe.
- B) divulgar detalhes sobre a campanha de vacinação contra a gripe.
- C) comunicar o início da campanha de vacinação e o lema que a embasa.
- D) anunciar que os casos de gripe diminuirão com a utilização da vacina.
- E) advertir o leitor da responsabilidade pessoal e do engajamento com a ação.

QUESTÃO 05

LINIERS. Disponível em: <www.facebook.com>.
Acesso em: 24 maio 2021.

Na tirinha anterior, uma personagem faz uma declaração de amor à outra, mas é rejeitada. Essa narrativa expressa uma reflexão relacionada à

- A) rapidez com que se desenvolvem as relações românticas nas redes sociais.
- B) imaturidade linguística dos jovens que utilizam constantemente a internet.
- C) utilização maciça de *emojis* e figuras em substituição à linguagem verbal.
- D) dificuldade das pessoas de se expressarem com a norma-padrão.
- E) incapacidade humana de se comunicar quando o tema é amor.

QUESTÃO 08

Lira I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d'expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!
[...]

Porém, gentil Pastora, o teu agrado
Vale mais q'um rebanho, e mais q'um trono.
Graças, Marília bela, Graças à minha Estrela!

GONZAGA, T. A. *Marília de Dirceu*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

O poema de Tomás António Gonzaga pertence ao Arcadismo, o que se percebe no fragmento pela

- **A** retomada da exaltação do progresso relacionado ao urbanismo e à vida social.
- **B** apresentação da mulher amada ressaltando os seus atributos físicos e morais.
- **C** subversão dos aspectos clássicos da produção poética, como rimas e métrica.
- **D** apreciação dos elementos campestres relacionados a uma vida mais simples.
- **E** súplica pelo amor da mulher amada, cuja concretização é inalcançável.

QUESTÃO 09

O Instagram lançou um recurso que permite ao usuário da rede social proteger a sua conta de interações indesejadas. Trata-se do Restringir. A iniciativa é mais uma ação da plataforma para inibir o *bullying*. O recurso foi criado para permitir que você proteja sua conta de forma sigilosa, sem fazer alardes.

Por que restringir e não bloquear? O bloqueio "é barulhento". Ainda que o Instagram não avise ao dono da conta que ele foi bloqueado, quando você bloqueia uma pessoa, ela não pode ver mais o seu perfil, seus *posts* nem seus *stories*. Ou seja, pode haver uma reação desnecessária de reprovação ao seu bloqueio e, ainda assim, ela pode usar outras contas para ver a sua.

Restringindo, esse alerta não é "disparado". Se você apenas não quer mais ser incomodado pelos comentários de alguém, o "Restringir" pode ser uma opção melhor, já que a pessoa não vai percebê-lo.

COSSETTI, M. C. Disponível em: <https://tecnoblog.net>. Acesso em: 16 out. 2019. [Fragmento adaptado]

Analisando a construção textual, entende-se que o objetivo é demonstrar que essa função criada pelo Instagram

- **A** impulsiona a criação de novas contas por aqueles que querem praticar o *cyberbullying*.
- **B** estabelece uma nova forma de bloqueio de um usuário, impedindo seu contato.
- **C** configura uma tentativa de atenuar os prejuízos acarretados por comentários preconceituosos.
- **D** dificulta as posturas inadequadas, encaminhando-as diretamente aos moderadores da plataforma.
- **E** corresponde a um meio de regular o contato virtual sem a exposição de quem a utiliza.

QUESTÃO 10

Ao se considerar que a linguagem do cinema mudo está concentrada no ato não verbal, já que o corpo envolve todos os outros recursos cinematográficos, a fala, o movimento de câmera, o enquadramento e a trilha sonora, os atores deste tipo de filme possibilitam que seus personagens sejam compreendidos, mesmo em países com outras línguas, através dessa linguagem não verbal. Essa universalidade dos atos não verbais, marcante no cinema mudo, é que, por exemplo, nos faz compreender a mensagem comunicada pelo personagem de Charles Chaplin sobre todo o contexto do filme *Tempos Modernos*.

Tempos Modernos foi um filme de 1936, dirigido, produzido e atuado por Charles Chaplin, que se tornou um marco do cinema por diversos aspectos. Neste filme, ocorreu a última aparição de Carlitos, personagem que deixou Chaplin mundialmente famoso. Diversos assuntos e problemas sociais da década de 1930, muitos deles trazidos pela expansão da sociedade industrial, são abordados de forma cômica no filme, no qual o protagonista explora e problematiza essas questões por meio da sua expressividade corporal. No cinema mudo, o corpo do personagem é a mídia principal. Através desse corpo comunicante é que o protagonista expõe os assuntos abordados no filme para o espectador.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br>. Acesso em: 21 nov. 2019. [Fragmento adaptado]

A partir da concepção de filme mudo como um texto visual, o excerto do artigo

- **A** defende que produções sem falas dependem do telespectador para seu sentido.
- **B** valoriza o trabalho do artista Charles Chaplin como precursor do cinema sem som.
- **C** atribui aos filmes sem falas uma compreensão mais fácil para quem assiste.
- **D** reconhece a expressividade corporal como forma de transmitir significados.
- **E** constata que as questões sociais são mais bem abordadas em filmes mudos.

QUESTÃO 11

– Ai flores, ai flores do verde pino,
se sabedes novas do meu amigo?
Ai Deus, e u é?

Ai flores, ai flores do verde ramo,
se sabedes novas do meu amado?
Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amigo,
aquel que mentiu do que pôs conmigo?
Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amado,
aquel que mentiu do que mi há jurado?
Ai Deus, e u é?

DOM DINIS. Disponível em: <https://cantigas.fcsh.unl.pt>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

O período literário do Trovadorismo é demarcado no texto pela

A) alternância entre as vozes feminina e masculina para construir o ritmo.

B) poética voltada para a valorização do sentimento amoroso feminino.

C) presença de uma voz lírica feminina que sofre pelo homem amado.

D) menção a Deus como autoridade máxima sobre os humanos.

E) exposição dos atos do homem que abandonou a voz poética.

QUESTÃO 12

À custa de muitos trabalhos, de muitas fadigas, e sobretudo de muita paciência, conseguiu o compadre que o menino frequentasse a escola durante dois anos e que aprendesse a ler muito mal e escrever ainda pior.

Logo no fim dos primeiros cinco dias de escola declarou ao padrinho que já sabia as ruas, e não precisava mais de que ele o acompanhasse; no primeiro dia em que o padrinho anuiu a que ele fosse sozinho fez uma tremenda gazeta.

Um dos principais pontos em que ele passava alegremente as manhãs e tardes em que fugia à escola era a igreja da Sé. O leitor compreende bem que isso não era de modo algum inclinação religiosa; na Sé à missa, e mesmo fora disso, reunia-se gente, sobretudo mulheres de mantilha, de quem tomara particular zanguinha por causa da semelhança com a madrinha, e é isso o que ele queria, porque internando-se na multidão dos que entravam e saíam, passava desapercebido, e tinha segurança de que o não achariam com facilidade se o procurassem.

ALMEIDA, M. A. *Memórias de um sargento de milícias*. São Paulo: Saraiva, 2009. [Fragmento]

Com base no fragmento anterior, a caracterização da obra *Memórias de um sargento de milícias* como um romance urbano é feita por meio da

A) linguagem rebuscada, peculiar do espírito formalista ainda refletido na Primeira Fase do Romantismo.

B) apresentação de personagens caracterizadas de acordo com suas particularidades, sem receber nomes próprios.

C) referência ao cenário urbano do Rio de Janeiro e à caracterização do protagonista como uma personagem esperta e malandra.

D) idealização do protagonista como herói romântico, típica das prosas literárias da Primeira Fase do Romantismo brasileiro.

E) descrição de um espaço inconfundivelmente nordestino, no qual se destacam os elementos sociais da prosa romântica regionalista.

QUESTÃO 13

O projeto literário do Classicismo

Associado ao Renascimento, o Classicismo revela em seu nome a principal característica de seu projeto literário: a retomada dos modelos da Antiguidade Clássica.

O modelo medieval mostrava um ser humano atormentado, ajoelhado aos pés de Deus e ansioso por ver perdoados os seus pecados. Segundo essa visão cristã, uma vida marcada pelo sofrimento é que permitiria a purificação dos pecados.

A nova perspectiva do Classicismo promove uma transformação radical. É hora de o ser humano orgulhar-se de suas conquistas e buscar a felicidade terrena. Para isso, é necessário valorizar o esforço individual, que se manifesta tanto no investimento em educação como na participação social mais ativa.

Os textos do Classicismo farão a propaganda da visão de mundo humanista, que passa a definir toda a produção estética do período.

ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M. N. *Literatura brasileira*: tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2005.

Considerando o que é exposto no fragmento, entende-se que, no seu contexto de surgimento, um dos objetivos do Classicismo era

A) desconstruir a ideia do Deus único e onipotente que surgiu na Idade Média.

B) retomar a estética da Antiguidade Clássica valorizando a religiosidade.

C) construir a ideia de que a doutrina cristã poderia salvar o ser humano.

D) afastar o indivíduo da convivência coletiva em seu fazer artístico.

E) valorizar a visão de mundo em que se coloca o indivíduo como foco.

QUESTÃO 14

Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.

E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,
Eu tantas vezes irrespondivelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo,
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas,
Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e arrogante,
Que tenho sofrido enxovalhos e calado,
Que quando não tenho calado, tenho sido mais ridículo ainda;

[...]

Toda a gente que eu conheço e que fala comigo
Nunca teve um acto ridículo, nunca sofreu enxovalho,
Nunca foi senão príncipe – todos eles príncipes – na vida…

Quem me dera ouvir de alguém a voz humana
Que confessasse não um pecado, mas uma infâmia;
Que contasse, não uma violência, mas uma cobardia!

[...]

Arre, estou farto de semideuses!
Onde é que há gente no mundo?

PESSOA, F. *Poema em linha reta*. Disponível em: <www.revistabula.com>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

Nesse poema de Fernando Pessoa, a voz poética reflete sobre a

- **A** presença de filtros nas relações sociais, motivadas por preconceito e desigualdade social.
- **B** infelicidade que sente por reconhecer sua inferioridade diante dos amigos e familiares.
- **C** construção de máscaras sociais pelos indivíduos para esconder quem realmente são.
- **D** incapacidade de se relacionar com outras pessoas, dada a sua superioridade moral.
- **E** dificuldade de se reconhecer como um humano falho diante das críticas alheias.

QUESTÃO 15

A Assembleia Legislativa de São Paulo prepara-se para votar um projeto que, a pretexto de proteger os mais jovens, estimula a censura e a discriminação de minorias.

O estapafúrdio PL 504/2020, de autoria da deputada Marta Costa (PSD), veda qualquer publicidade no território paulista “que contenha alusão a preferências sexuais e movimentos sobre diversidade sexual relacionados a crianças”.

Com efeito, em sua redação torta e vaga, o projeto institui uma deplorável censura prévia a determinados tipos de publicidade, como as que envolvam temáticas LGBT ou mostrem casais homoafetivos. Ferem-se, dessa maneira, princípios fundamentais da Constituição, como apontou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

Pela leitura desse fragmento de um editorial, fica clara a manifestação de um ponto de vista

- **A** contrário ao projeto de lei citado.
- **B** favorável à proposta da deputada.
- **C** defensor da Assembleia Legislativa.
- **D** neutro em relação ao tema abordado.
- **E** discordante da Constituição Brasileira.

QUESTÃO 16

Aqui sentado neste mole assento
Que formam as ervinhas deste prado,
Enquanto a verde relva pasce o gado,
Quero ver se divirto meu tormento.

Que fresca tarde está! Que brando o vento
Move as águas do rio sossegado!
E como neste choupo levantado
Se queixa a triste rola em doce acento!

As flores com suavíssima fragrância,
As aves com docíssima harmonia
Fazem mais alegre esta fresca estância:

Mas nada os meus pesares alivia;
Que da minha saudade a cruel ânsia
Me não deixa um instante de alegria.

CRUZ E SILVA, A. D. Soneto. In: MORATO, F. M. T. A. M. (Org.). *Poesias de António Dinis da Cruz e Silva na Arcádia de Lisboa Elpino Nonacriense*. Tomo I. Lisboa: Tipografia Lacerdina, 1807.

António Dinis da Cruz e Silva foi um dos fundadores da Arcádia Lusitana, a academia literária de Portugal, em meados do século XVIII, e um prolífico poeta dos princípios estéticos preconizados pelo Neoclassicismo. No soneto anterior, é característica desse movimento

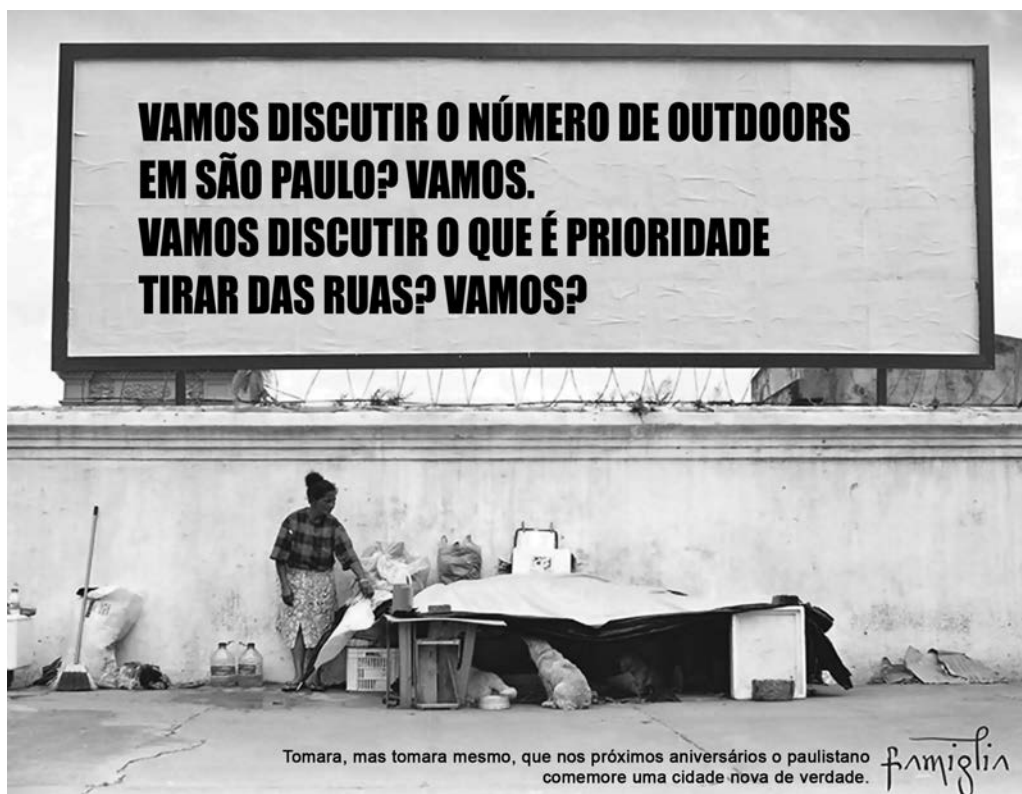
- **A** a ânsia da morte resultante da passagem do tempo retratada na natureza.
- **B** a retomada do folclore medieval na representação da ninfa Flora pela natureza.
- **C** o conflito de um eu lírico atormentado pela vida rural em busca dos luxos da cidade.
- **D** a representação da realidade tal qual ela se apresenta sem o rebuscamento barroco.
- **E** a contenção elaborada dos sentimentos exposta em linguagem sem exagero figurativo.

QUESTÃO 17

DAHMER, A. Disponível em: <www.renataabranchs.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2021.

No último quadro da tirinha, considerando o que é exposto pela primeira personagem acerca de seu interlocutor, a pontuação leva à compreensão de que o(a)

- **A** indivíduo questiona até seu sofrimento.
- **B** situação do segundo homem é injusta.
- **C** humor questiona certezas sobre a vida.
- **D** convicção produz dúvidas nos homens.
- **E** questionamento gera mudança de ideias.

QUESTÃO 18

Disponível em: <http://www.ccsp.com.br/site/peca_agencia/17112/Vamos-discutir-o-numero-de-outdoors>. Acesso em: 27 fev. 2014.

O texto anterior, produzido pela agência *Famiglia* e veiculado no aniversário de São Paulo em 2007, pretendia funcionar como resposta a uma tentativa da prefeitura de diminuir o número de *outdoors* nas ruas dessa cidade.

Tendo em vista esse contexto de produção e circulação, esse texto pode ser entendido como

- **A** anúncio publicitário, que pretende divulgar os serviços da agência por meio da valorização de seu engajamento social.
- **B** fotografia, que retrata o contraste entre a relevância da discussão sobre os outdoors e sobre a pobreza.
- **C** *outdoor*, que se propõe a questionar as decisões da prefeitura de São Paulo sobre a limpeza visual urbana.
- **D** peça publicitária, que pretende destacar a hierarquia dos problemas a serem sanados pela prefeitura.
- **E** propaganda, que defende a necessidade de se combater equitativamente o problema da poluição visual e da pobreza.

QUESTÃO 19

Oh, pedaço de mim
Oh, metade exilada de mim
Leva os teus sinais
Que a saudade dói como um barco
Que aos poucos descreve um arco
E evita atracar no cais

Oh, pedaço de mim
Oh, metade arrancada de mim
Leva o vulto teu
Que a saudade é o revés de um parto
A saudade é arrumar o quarto
Do filho que já morreu

BUARQUE, C. Pedaço de mim. Intérpretes: Chico Buarque e Zizi Possi. In: *Ópera do malandro*. Cara Nova Editora Musical, 1977.

Na construção da letra da canção de Chico Buarque, a conjunção “que” é utilizada no quarto verso das duas estrofes, garantindo entre as orações um sentido de

A. contradição.
B. explicação.
C. concessão.
D. conclusão.
E. adição.

QUESTÃO 20

MEDEIROS, J. M. *Iracema*. 1884. Óleo sobre tela, 167,5 × 250,2 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

Na obra de José Maria de Medeiros, uma característica que remete ao Romantismo é a

A. presença da figura feminina indígena, cuja beleza é idealizada.
B. valorização da natureza litoral em detrimento do urbano.
C. representação da mulher a partir de seus aspectos naturais.
D. evidenciação do índio como ser distante da civilização.
E. retomada de valores culturais da Antiguidade Clássica.

QUESTÃO 21

Até agora não pudemos saber se há ouro ou prata nela, ou outra coisa de metal, ou ferro; nem lha vimos. Contudo a terra em si é de muito bons ares frescos e temperados como os de Entre-Douro-e-Minho, porque neste tempo d’agora assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo; por causa das águas que tem!

Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé!

E desta maneira dou aqui a Vossa Alteza conta do que nesta Vossa terra vi. E se a um pouco alonguei, Ela me perdoe. Porque o desejo que tinha de Vos tudo dizer, mo fez pôr assim pelo miúdo.

CAMINHA, P. V. *A carta*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 30 abr. 2021. [Fragmento].

A carta de Pero Vaz de Caminha, importante texto do período quinhentista, revela uma questão social presente nas navegações do século XVI, a qual é delineada no fragmento pelo(a)

A. valorização da catequização dos indígenas.
B. desinteresse pela riqueza vinda do minério.
C. respeito ao governante do Estado lusitano.
D. medo gerado pelos povos desconhecidos.
E. defesa de uma colonização agricultora.

QUESTÃO 22

O Mercador avarento,
quando a sua compra estende,
no que compra, e no que vende,
tira duzentos por cento:
não é ele tão jumento,
que não saiba, que em Lisboa
se lhe há de dar na gamboa;
mas comido já o dinheiro
diz, que a honra está primeiro,
e que honrado a toda Lei:
esta é a justiça, que manda El-Rei.

MATOS, G. *Décimas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 30 abr. 2021. [Fragmento]

No fragmento do poema barroco, considerando as características do século XVII abordadas, o eu lírico discorre de maneira crítica sobre a

A. honra, ao defender a obediência às leis.
B. justiça, ao apoiar a sentença do Mercador.
C. avareza, ao mencionar a ganância do lucro.
D. ambição, ao valorizar o esforço do indivíduo.
E. ignorância, ao relacionar o homem ao jumento.

QUESTÃO 23

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. *Poema tirado de uma notícia de jornal*. Disponível em: <https://www.escritas.org>. Acesso em: 1 maio 2021.

No texto de Manuel Bandeira, observa-se a congruência de dois gêneros textuais, com o objetivo de

A transmitir a informação de um episódio recente.

B mostrar como a linguagem poética pode ser formal.

C provocar um sentimento de confusão sobre o texto.

D construir uma mensagem poética a partir de um fato.

E criar um cenário hipotético para ilustrar algo cotidiano.

QUESTÃO 24

Uso excessivo de telas pode afetar a saúde mental de crianças e adolescentes

Especialistas advertem que o uso desregrado dos equipamentos [eletrônicos] pode ser prejudicial não só à visão, mas comprometer também a saúde física e mental das crianças e adolescentes.

O direito a brincar e extravasar deve ser inerente a toda e qualquer criança. Tentar bani-las desse direito com a excessiva exposição às telas é nocivo e pode ter grande repercussão negativa ainda na infância, conforme esclarece o psiquiatra Júlio Gouveia. “Os aplicativos ativam uma região cerebral que está relacionada aos mecanismos de recompensa, ativando mais o nosso corpo para manter-se alerta e acordado. Como a pandemia provocou uma diminuição das atividades físicas, que também estariam envolvidas nesse mecanismo, e um aumento no tempo de uso de telas, os indivíduos tendem a ter maiores alterações no sono e no humor”, detalha.

Já não é incomum se deparar com crianças e até bebês manuseando telefones, *smartphones* e *tablets*, por exemplo. Entretanto, a SBP [Sociedade Brasileira de Pediatria] alerta que é totalmente desaconselhável o uso de telas por bebês com idade até dois anos.

Disponível em: <www.diariodepernambuco.com.br>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

Para sustentar a tese de seu texto, o autor se vale, principalmente, como estratégia argumentativa, de

A enumeração de dados.

B alusão histórica e social.

C comoção por chantagem.

D argumento de autoridade.

E uso de perguntas retóricas.

QUESTÃO 25

Disponível em: <www.ma.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2021.

Na construção da frase em destaque, a relação entre as orações coordenadas aponta para o sentido de que

A o cuidado com a mente é prioridade para o bem viver do ser humano.

B a saúde mental merece atenção, pois interfere na vida do indivíduo.

C a população se tornou dependente de atendimento psicológico.

D a mente é o que garante o bom funcionamento do organismo.

E a consciência sobre a vida garante o desenvolvimento social.

QUESTÃO 26

Nasci no Estácio.

Eu fui educado na roda de bamba.

Eu fui diplomado na escola de samba.

Sou independente, conforme se vê.

Nasci no Estácio

O samba é a corda e eu sou a caçamba

E não acredito que haja muamba

Que possa fazer gostar de você.

ROSA, N. *O X do problema*. Intérprete: Aracy de Almeida. 1936. [Fragmento]

Na canção de Noel Rosa, a construção textual majoritariamente com utilização do sujeito em primeira pessoa ocorre de forma a

A evidenciar a crítica ao estilo musical brasileiro.

B destacar uma relação pessoal com o samba.

C simplificar a linguagem para maior alcance.

D remeter a uma cultura social individualista.

E exaltar o aspecto opinativo do intérprete.

QUESTÃO 27

Uber regulado

Por vezes são tênues os limites entre regulamentar uma atividade e asfixiar um empreendimento sob o peso da burocracia – e ultrapassá-los é hábito corriqueiro no poder público.

Foi o que se ensaiou em deliberação da Câmara dos Deputados sobre os aplicativos para transporte individual, como o Uber.

Alvo de contestações em muitos países, esse serviço ainda carece no Brasil de uma normatização que zele pela concorrência e ofereça garantias aos usuários.

No entanto, a sanha cartorial manifestou-se em duas emendas aprovadas pela Câmara. Na prática, ambas equiparam o Uber a um serviço público, similar aos táxis – justamente como pleiteava o *lobby* dos taxistas.

Abrem-se, com isso, brechas para que os municípios delimitem o número de condutores nas ruas, estipulem escala de preços e, em última instância, até mesmo proíbam o serviço.

Felizmente, o Planalto já indicou que vetará as alterações, caso não sejam derrubadas no Senado, onde o projeto tramitará agora.

Não há dúvida de que seja necessário disciplinar o uso do Uber e seus congêneres. O texto da Câmara, no entanto, acabaria por tolher, por mera reação corporativa, um serviço de ampla aceitação pelos consumidores.

Há, decerto, meios mais inteligentes de solucionar a contenda.

Nessa seara, as preocupações centrais do poder público devem ser com a mobilidade urbana, a concorrência justa e a segurança de condutores e passageiros. O que não se pode é privar a população de um benefício tecnológico para preservar a reserva de mercado de uma categoria.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 abr. 2017. [Fragmento]

No editorial sobre a regulamentação de aplicativos para transporte individual, o projeto argumentativo objetiva

A) apelar para que o leitor se informe sobre o assunto e se mobilize.
B) debater uma questão relevante por meio de um ponto de vista individual.
C) expor informações relativas ao fato que ainda está em desenvolvimento.
D) interpretar, de forma crítica, o assunto em questão debatido na sociedade.
E) retomar narrativamente um episódio que foi noticiado no próprio veículo.

QUESTÃO 28

Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 20 fev. 2020.

Na tirinha de Calvin, busca-se transmitir a mensagem de que o(a)

A) desejo de ganhar deve estar acima de manter uma amizade.
B) derrota é importante para a busca por mais conhecimento.
C) objetivo principal nas diversas situações da vida é ganhar.
D) ganância está atrelada àqueles que alcançam o sucesso.
E) vitória é efêmera e leva a uma felicidade momentânea.

QUESTÃO 29

Não há cousa segura.
Tudo quanto se vê
se vai passando.
A vida não tem dura.
O bem se vai gastando.
Toda criatura
passa voando.

Em Deus, meu criador,
está todo meu bem
e esperança
meu gosto e meu amor
e bem-aventurança.
Quem serve a tal Senhor
não faz mudança.
Contente assim, minha alma,
do doce amor de Deus
toda ferida,
o mundo deixa em calma,
buscando a outra vida,
na qual deseja ser
toda absorvida.

ANCHIETA, José de Anchieta. *Em Deus, meu criador*. In: BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura Brasileira*. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

O fragmento do poema anterior, de autoria de padre José de Anchieta, expressa um momento inicial da literatura brasileira denominado Quinhentismo, pois

- **A** discute a finitude da existência de forma rebuscada.
- **B** revela a fé cristã como forma de evasão da realidade.
- **C** expressa a religiosidade por meio de texto simples e breve.
- **D** demonstra o ideal *carpe diem* por meio da fé cristã.
- **E** satiriza a vida espiritual do Brasil colonial.

QUESTÃO 30

TEXTO I

A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beiço de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador. Metem-nos pela parte de dentro do beiço; e a parte que lhes fica entre o beiço e os dentes é feita a modo de roque de xadrez. E trazem-no ali encaixado de sorte que não os magoa, nem lhes põe estorvo no falar, nem no comer e beber.

CAMINHA, P. V. *A Carta*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Em pé, no meio do espaço que formava a grande abóbada de árvores, encostado a um velho tronco decepado pelo raio, via-se um índio na flor da idade.

Uma simples túnica de algodão, a que os indígenas chamavam aimará, apertada à cintura por uma faixa de penas escarlates, caía-lhe dos ombros até ao meio da perna, e desenhava o talhe delgado e esbelto como um junco selvagem.

Sobre a alvura diáfana do algodão, a sua pele, cor do cobre, brilhava com reflexos dourados; os cabelos pretos cortados rentes, a tez lisa, os olhos grandes com os cantos exteriores erguidos para a fronte; a pupila negra, móbil, cintilante; a boca forte mas bem modelada e guarnecida de dentes alvos, davam ao rosto pouco oval a beleza inculta da graça, da força e da inteligência.

ALENCAR, J. *O Guarani*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 maio 2021.

Os dois textos pertencem a períodos literários distintos, porém trazem uma abordagem aproximada na

- **A** linguagem conotativa e idealista para transmitir a beleza da realidade retratada.
- **B** descrição dos indígenas brasileiros com maior destaque aos seus atributos físicos.
- **C** observância do comportamento indígena como primitivo, grosseiro e de hábito rude.
- **D** intenção textual de informarem de forma objetiva sobre os indígenas de cada período.
- **E** valorização exagerada da figura indígena, entendida como a verdadeiramente nacional.

QUESTÃO 31

O interesse da intelectualidade judaica pela Matemática pode ter se iniciado a partir de questões da observância religiosa – para saber, por exemplo, como construir estruturas de acordo com os preceitos da tradição. Mas rapidamente tornou-se independente. Em 1321, Levi ben Gershon publica a obra *Maaseh Hoshev* [*A arte de calcular*]. Em muitos aspectos, este texto parece aqueles utilizados hoje: uma parte teórica, seguida de aplicações e uma lista de problemas.

PIMENTEL, E. *Dois rabinos se encontram na lousa*. Disponível em: <https://cienciafundamental.blogfolha.uol.com.br>. Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

Um parágrafo é uma unidade de composição textual formada por um ou mais períodos. Nele há uma ideia central a ser desenvolvida. Nesse parágrafo do texto de Edgar Pimentel, a ideia principal é a

- **A** estrutura edificada a partir da Matemática desenvolvida pelos judeus.
- **B** emancipação dos estudos matemáticos judeus da influência religiosa.
- **C** relevância dos estudos de Levi ben Gershon para toda a humanidade.
- **D** atração do povo judeu por uma área relacionada às Ciências Exatas.
- **E** origem dos estudos matemáticos a partir da comunidade judaica.

QUESTÃO 32

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais ...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

ALVES, C. *O navio negreiro*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

O texto de Castro Alves, pertencente à terceira geração do Romantismo, diferenciou-se dos textos das gerações antecessoras pela

A) introdução dos aspectos da construção da cultura brasileira.
B) apresentação de temática social relativa ao seu período.
C) quebra dos moldes líricos com linguagem mais figurada.
D) construção idealizada de atributos da figura feminina.
E) exposição de uma visão objetiva da sociedade.

QUESTÃO 33

Quando se vê o engenheiro empregando modelos físicos complexos e Matemática sofisticada, fica a falsa impressão de que a Engenharia é uma Ciência Exata. Os modelos são detalhados e os cálculos, precisos, mas embasados em dados não tão exatos.

A Engenharia se relaciona com a natureza, aplicando materiais, métodos e processos reais, todos com variabilidade inerente, que resulta em incerteza do projeto como um todo. O engenheiro é treinado para estimar tais variáveis e tomar decisões com incertezas.

Alguns colegas, inclusive acadêmicos, não atentam a esse fato. A Engenharia é posta com as Ciências Exatas, confundindo os próprios alunos. Matemática, Física, Química e Biologia são imprescindíveis para o desenvolvimento das ciências da Engenharia, nas quais os modelos são desenvolvidos, geralmente probabilísticos, porém com certo grau de empirismo.

Outro aspecto debatido nos ambientes profissionais é admitir que, nas últimas décadas, o Brasil desprezou sua Engenharia. Na área privada, empresários preferiram comprar patentes do exterior, mais baratas do que seu desenvolvimento local e cuja solução pode ser aplicada sem ter que esperar anos até que os resultados possam ser utilizados na indústria.

Sem expansão do conhecimento, não há campo para o desenvolvimento da Engenharia, em consequência, os salários ficam menos atraentes e, assim, bons profissionais são cooptados para outras áreas. Por fim, dentro da indústria, as equipes de Engenharia não têm o reconhecimento de seu trabalho.

FOLHA de S.Paulo. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 21 fev. 2019. [Fragmento]

Para desenvolver no texto a necessidade de não se considerar a Engenharia uma Ciência Exata, utilizou-se como estratégia para sustentar o posicionamento a construção de uma

A) pergunta retórica ao leitor.
B) refutação do senso comum.
C) alusão à história das ciências.
D) exposição de dados científicos.
E) definição dos estudos das Exatas.

QUESTÃO 34

Desordem e progresso

O título do artigo é totalmente oposto ao lema político positivista religioso formulado por Auguste Comte: *L'amour pour principe et l'ordre pour base; le progrés pour but*. Na tradução livre, versa a ordem a ressaltar a presença de tudo que é belo, positivo, progressivo e aperfeiçoado. Ordem é pauta, organização, equilíbrio e método. Desordem é indeterminação, desconserto e desalinho. Não é o que traduz o panorama político nacional? A desordem assumiu um tal *status* que suprimiu a primeira palavra do lema que figura no pavilhão pátrio. É a alucinação da realidade, é a destruição das virtudes, é a insuflação do artificial no reino das coisas naturais, é a destruição de algo civilizado. Isto não é progresso; é regresso e retrocesso.

MARIANTE, J. G. Desordem e progresso. *Jornal do Comércio*. Disponível em: <www.jornaldocomercio.com>. Acesso em: 3 out. 2019. [Fragmento]

Na construção do texto, para sua função expressiva e para contribuir com a progressão temática, utilizou-se como recurso a

A) linguagem figurativa, transmitindo a crítica apresentada de forma facilitada para o público-alvo.
B) supressão de palavras de um mesmo campo semântico, conferindo coesão lexical ao fragmento.
C) referência explícita no título a um ideal clássico, relacionando-o ao grande desenvolvimento do país.
D) repetição do substantivo “desordem”, relacionando seu significado ao contexto do cenário brasileiro.
E) retomada das palavras “ordem” e “progresso”, garantindo o acréscimo de atributos à política nacional.

QUESTÃO 35

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 1 maio 2021.

Essa propaganda, produzida pelo governo do estado da Bahia, direciona-se à

A ação de maridos que buscam demonstrar masculinidade abusando de suas companheiras.

B atitude das mulheres que não denunciam os casos de violência, o que aumenta esses atos.

C posição passiva que algumas mulheres assumem ante casos de violência sofridos por elas.

D forma de educação das mulheres, que exercem a masculinidade tóxica contra os meninos.

E influência da masculinidade tóxica nas atitudes machistas e na violência contra a mulher.

QUESTÃO 36

Quando um problema surge no nosso físico ou emocional, procuramos de imediato um profissional da saúde capaz de resolvê-lo. E, para recebermos o tratamento e a medicação necessária, o médico precisa fazer um diagnóstico certo e preciso. Caso contrário, o problema pode se agravar. Perderemos tempo, dinheiro, a confiança no profissional e procuraremos outro especialista para nos ajudar com o problema. Assim também acontece em outras áreas da vida e não é diferente na Educação, lá no chão da sala de aula.

O professor tem que diagnosticar 20, 30 ou mais alunos, para que o processo de aprendizagem seja garantido ao longo de cada bimestre ou trimestre. [...] Esse diagnóstico realizado de forma conjunta e responsável será crucial para que sejam traçados os próximos passos dentro do processo de ensino-aprendizagem. É ele que dará o norte de muitas outras ações, desde a construção do projeto político-pedagógico (PPP) de forma coerente e coletiva a um plano de ação coerente, objetivo e funcional.

BRANDÃO, M. *Revista Nova Escola*.
Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br>.
Acesso em: 13 abr. 2019. [Fragmento]

No desenvolvimento de um texto argumentativo, são empregadas estratégias para buscar o convencimento do leitor e seu engajamento com a proposta apresentada. Nesse fragmento, utiliza-se como forma de introdução a apresentação de uma

A informação da realidade.

B causa e consequência.

C referência histórica.

D analogia ilustrativa.

E citação temática.

QUESTÃO 37

Especialistas expõem opiniões sobre a Lei dos Agrotóxicos

A nova lei prevê a mudança do termo agrotóxicos para produtos fitossanitários.

A nova lei prevê a mudança do termo "agrotóxicos" para "produtos fitossanitários". Os produtores afirmam que o Brasil deve se adequar à expressão utilizada em outros países. O registro de novos produtos passaria a ser centralizado no Ministério da Agricultura. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) teriam apenas a função de homologar pareceres técnicos. No entanto, essas avaliações seriam elaboradas pelas próprias empresas interessadas em vender os produtos. A nova lei também prevê a possibilidade de registros provisórios.

O assunto é polêmico e divide opiniões. Por essa razão, o Jornal da USP no Ar conversou com dois especialistas que possuem posições distintas. O professor Pablo Mariconda afirma que não se pode tomar qualquer decisão legislativa ou econômica sem considerar os argumentos e constatações científicos. Já o engenheiro agrônomo e professor José Otávio Machado Menten acredita que a mudança é positiva por atender à reivindicação dos produtores rurais do país.

Enquanto Menten vê uma redução de 50% na produção com a proibição do uso do agrotóxico, que causaria um caos, Mariconda acredita que a produtividade não pode ser feita às custas da população e que ela deve estar limitada ao benefício social, não ao benefício econômico de um determinado grupo. Além disso, ele afirma que é possível, sim, realizar agricultura em grande escala sem a utilização de agrotóxicos.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 14 abr. 2019.
[Fragmento]

O texto apresenta duas visões distintas acerca de um tema, o que garante uma abordagem que

A corrobora com a ideia de que a queda na produtividade geraria um caos social.

B apoia ambos os pontos de vista por beneficiarem produtores e consumidores.

C comprova uma melhoria econômica ao focar as necessidades dos ruralistas.

D concorda com Mariconda por considerar a nova lei prejudicial à população.

E desenvolve o assunto sem a necessidade de apontar sua própria opinião.

QUESTÃO 38

Disponível em: <acessasaber.com.br>. Acesso em: 20 maio 2021.

Na tirinha, Snoopy tenta escrever uma carta à namorada. O humor do texto se dá, principalmente, pela

A relação de temas socialmente incompatíveis, como as fases do dia e o amor.

B determinação de horários específicos para quando o amor deve ser correspondido.

C redação de uma carta atualmente, sendo que os gêneros digitais são mais eficientes.

D inversão de papéis, já que as mulheres sabem escrever cartas sobre sentimentos.

E interpretação literal da fala da amiga, que sugere mais especificidade à carta de amor.

QUESTÃO 39

ANGELI. Disponível em: <twitter.com>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Charges são gêneros multissemióticos que carregam tanto informação – sobre notícias atuais e relevantes – quanto elementos artísticos e estratégias linguísticas plurais. No texto de Angeli, a crítica construída se baseia na

A comparação entre o bem e o mal advindos das posturas adotadas pelos nativos.

B oposição de ideias favoráveis e contrárias a temas históricos e sociais do mundo.

C ironia entre um cenário hipotético e um real de acordo com a visão dos indígenas.

D relação temporal da interferência humana nas questões indígena e socioambiental.

E projeção futurística a respeito das possibilidades de mudanças nos centros urbanos.

QUESTÃO 40

TEXTO I

Entre os reis gregos que sitiaram Tróia estava Ulisses, o mais astuto de todos eles. Ele inventou uma artimanha espertíssima, para que finalmente os gregos vencessem os troianos.

Fez que os gregos construíssem um enorme cavalo de madeira e no interior dele acomodaram os guerreiros mais valentes, inclusive Ulisses.

Puseram o cavalo em frente aos portões de Tróia, como se fosse um presente.

Depois, começaram a se retirar, embarcando inclusive nos seus navios.

Os troianos, vendo aquilo, acreditaram que os gregos tivessem desistido da guerra e que o presente fosse uma prova disso.

Todos os troianos ficaram muito alegres. Empurraram o cavalo para dentro das muralhas, fizeram grandes festas, tomaram muito vinho, dançaram pelas ruas até que escureceu, todos ficaram muito cansados e foram dormir.

Quando tudo se acalmou, a barriga do cavalo abriu-se e os gregos foram saindo lá de dentro.

ROCHA, R. *Ruth Rocha conta A Odisseia*. São Paulo: Companhia das Letrinhas: 2002.

TEXTO II

Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 1 maio 2021.

Nos dois textos encontra-se referência ao evento relatado na narrativa épica da *Odisseia*. As abordagens textuais são diferentes pelo fato de que o

- **A** texto II busca apresentar uma análise da estratégia dos gregos.
- **B** texto II retrata os eventos descritos na obra épica de forma caricata.
- **C** texto I objetiva detalhar os acontecimentos da guerra e sua motivação.
- **D** texto I retrata os acontecimentos, enquanto o segundo os problematiza.
- **E** texto II recorre à obra original para construir um sentido de forma cômica.

QUESTÃO 41

Então, adeus!

Isto aconteceu na Bahia, numa tarde em que eu visitava a mais antiga e arruinada igreja que encontrei por lá, perdida na última rua do último bairro. Aproximou-se de mim um padre velhinho, mas tão velhinho, tão velhinho que mais parecia feito de cinza, de teia, de bruma, de sopro do que de carne e osso. Aproximou-se e tocou o meu ombro:

– Vejo que aprecia essas imagens antigas – sussurrou-me com sua voz débil. E descerrando os lábios murchos num sorriso amável: – Tenho na sacristia algumas preciosidades. Quer vê-las?

Solícito e trêmulo, foi-me mostrando os pequenos tesouros da sua igreja: um mural de cores remotas e tênues como as de um pobre véu esgarçado na distância; uma Nossa Senhora de mãos carunchadas e grandes olhos cheios de lágrimas; dois anjos tocheiros que teriam sido esculpidos por Aleijadinho, pois dele tinham a inconfundível marca nos traços dos rostos severos e nobres, de narizes já carcomidos… Mostrou-me todas as raridades, tão velhas e tão gastas quanto ele próprio. Em seguida, desvanecido com o interesse que demonstrei por tudo, acompanhou-me cheio de gratidão até a porta.

– Volte sempre – pediu-me.

– Impossível – eu disse. – Não moro aqui, mas, em todo o caso, quem sabe um dia… – acrescentei sem nenhuma esperança.

– E então, até logo! – ele murmurou descerrando os lábios num sorriso que me pareceu melancólico como o destroço de um naufrágio.

Olhei-o. Sob a luz azulada do crepúsculo, aquela face branca e transparente era de tamanha fragilidade, que cheguei a me comover. Até logo?… “Então, adeus!”, ele deveria ter dito. Eu ia embarcar para o Rio no dia seguinte e não tinha nenhuma ideia de voltar tão cedo à Bahia.

TELLES, L. F. *Então, adeus!* Disponível em: <https://literaturaemcontagotas.wordpress.com>. Acesso em: 29 abr. 2021. [Fragmento]

No fragmento da crônica, a narradora expressa seu olhar subjetivo sobre a experiência, o qual é demarcado pelos(as)

- **A** comparações para a construção da descrição.
- **B** diálogos, com a valorização do discurso direto.
- **C** termos de exagero para apresentar a narrativa.
- **D** menções religiosas sobre os detalhes percebidos.
- **E** interrogações que ilustram as dúvidas levantadas.

QUESTÃO 42

A Antiguidade Clássica é retomada de tempos em tempos, na literatura percebemos que esse movimento se deu com mais força no Classicismo e no Neoclassicismo.

Nesse sentido a *Poética de Aristóteles* e a *Arte Poética de Horácio*, sendo obras em que se estruturam e apresentam gêneros e regras de poesia, tiveram sempre garantidos seus lugares na literatura, seja para contradizê-los, seja para segui-los. No Arcadismo português (também chamado de Setecentismo ou de Neoclassicismo), é Horácio e sua obra que ganham destaque por questões para as quais se dedicou, como a brevidade, a razão e a unidade. Esse destaque se dá por uma série de fatores como o contexto político, histórico e literário.

Além de uma maior divulgação e tradução da obra horaciana, seus preceitos começam a ser divulgados também em vernáculo. Inicialmente na França, em 1674, quando Nicolas Boileau publica *L'art Poetique*, ao divulgar as regras para a poesia o autor as contrasta com a produção do período anterior, ou seja, o Barroco, criticando especialmente a poesia italiana e opondo a obscuridade e o maneirismo a um ideal de poesia clara e concisa.

Entre essa profusão de traduções do texto horaciano, que procuram reproduzir as regras poéticas da época, primando pelos ideais de clareza, concisão, verdade e razão, beleza e natureza, está a tradução em versos realizada pela Marquesa de Alorna.

BORGES, J. J. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

O período do Neoclassicismo em Portugal foi marcado por profundas modificações. De acordo com o fragmento, no que tange à literatura, destacou-se a

- A retomada dos valores medievais relacionados às artes.
- B rejeição às ideias revolucionárias do restante da Europa.
- C desconstrução das ideias classicistas que o antecederam.
- D valorização dos moldes literários desenvolvidos na França.
- E busca por uma poética voltada para a simplicidade e clareza.

QUESTÃO 43

Disponível em: <www.emdialogo.uff.br>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Nas tirinhas, muitas vezes, apresenta-se uma visão crítica a aspectos da sociedade. Nessa história, a reflexão é gerada pelo fato de Mafalda

- A relacionar a situação de seu amigo a aspectos da sociedade.
- B analisar a ideia social sobre a necessidade de um propósito.
- C concluir a inferioridade de Miguelito pela falta de atitude.
- D demonstrar pena pela falta de discernimento do garoto.
- E evitar auxiliar um indivíduo que aguarda por apoio.

QUESTÃO 44

OLEGÁRIO (*berrando*) – Foi! Foi seu amante! Ficou com as duas pernas esmagadas!

(*Lídia recua, de frente para Olegário, em direção da escada.*)

LÍDIA – Não! Não! Eu não tenho amante! Nunca tive amante!

(*Olegário a acompanha, na cadeira de rodas.*)

OLEGÁRIO (*num grito estrangulado*) – Me enganando... Me traindo...

LÍDIA (*com expressão de terror*) – Eu vou-me embora. Não fico mais aqui!

OLEGÁRIO (*impulsionando a cadeira, enquanto Lídia recua*) – Vai embora, para onde? (*como que caindo em si*) Lídia! Venha cá, Lídia!

LÍDIA (*no segundo degrau, de frente para Olegário, obstinada*) – Eu vou-me embora!

OLEGÁRIO (*encostando a cadeira na escada, em pânico*) – Não, Lídia! Desça! Eu menti! Desça!

LÍDIA (*subindo mais um degrau, implacável*) – Não!

OLEGÁRIO (*em pânico*) – Foi brincadeira, Lídia! Venha cá!

RODRIGUES, N. *A mulher sem pecado*. Disponível em: <https://lelivros.love>. Acesso em: 28 abr. 2021. [Fragmento]

No fragmento, as sentenças entre parênteses, conforme característica do gênero, cumprem a função de

A. revelar a crítica desenvolvida na peça.
B. apresentar a voz e a opinião do narrador.
C. explicitar as ações e os ânimos da atuação.
D. apresentar ao leitor a subjetividade do casal.
E. enfatizar os diálogos pela falta de um narrador.

QUESTÃO 45

A fábrica do poema

Sonho o poema de arquitetura ideal
Cuja própria nata de cimento
Encaixa palavra por palavra, tornei-me perito em extrair
Faíscas das britas e leite das pedras.
Acordo;
E o poema todo se esfarrapa, fiapo por fiapo.
Acordo;
O prédio, pedra e cal, esvoaça
Como um leve papel solto à mercê do vento e evola-se,
Cinza de um corpo esvaído de qualquer sentido
Acordo, e o poema-miragem se desfaz
Desconstruído como se nunca houvera sido.
Acordo! os olhos chumbados pelo mingau das almas
E os ouvidos moucos,
Assim é que saio dos sucessivos sonos:
Vão-se os anéis de fumo de ópio
E ficam-me os dedos estarrecidos.
Metonímias, aliterações, metáforas, oxímoros
Sumidos no sorvedouro.
Não deve adiantar grande coisa permanecer à espreita
No topo fantasma da torre de vigia
Nem a simulação de se afundar no sono.
Nem dormir deveras.
Pois a questão-chave é:
Sob que máscara retornará o recalcado?

Adriana Calcanhotto; Waly Salomão. Disponível em: <http://www.adrianacalcanhoto.com.br>. Acesso em: 16 mar. 2011.

“A fábrica do poema” utiliza o recurso da metalinguagem quando

A. apresenta a criação poética como uma construção advinda de momentos de inspiração.
B. demonstra a necessidade de arquitetar o poema ideal.
C. defende a construção da poesia a partir da utilização de figuras de linguagem.
D. demonstra a concepção polimorfa e inconstante do fazer poético.
E. mostra a angústia do sujeito poético frente ao ato da escrita.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
    4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
    4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
    4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
    4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 1º A Política Nacional de Mobilidade Urbana é instrumento da política de desenvolvimento urbano de que tratam o inciso XX do art. 21 e o art. 182 da Constituição Federal, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município.

[...]

Art. 2º A Política Nacional de Mobilidade Urbana tem por objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana.

BRASIL. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.
Acesso em: 26 maio 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Desde quando surgiram os primeiros centros urbanos, o Brasil enfrenta uma série de questões sociais e ambientais ligadas ao ir e vir nas cidades.

Com o êxodo rural e a superlotação das áreas urbanas, o processo de planejamento nem sempre acompanhou o desenvolvimento das grandes cidades. O Plano Diretor surgiu no Brasil muito recentemente, junto da Constituição de 1988, e os desdobramentos em planos de mobilidade urbana ainda não se tornaram realidade em grande parte das cidades brasileiras.

De acordo com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, a utilização de ônibus vem diminuindo no decorrer dos anos. O transporte coletivo no Brasil é caro e oferece pouca qualidade para o usuário.

Como há incentivos dos consumidores de carros e motos, essas opções normalmente são as mais procuradas. A venda de automóveis aumentou 132% em 2020, e as motos têm sido igualmente cobiçadas, principalmente pela popularização dos aplicativos de *delivery*.

Disponível em: <https://summitmobilidade.estadao.com.br>.
Acesso em: 26 maio 2021. [Fragmento]

TEXTO III

Um dos grandes problemas enfrentados pelos moradores das grandes cidades brasileiras é a deficiente infraestrutura de transportes. As pessoas demoram muito tempo para se deslocarem, sem condições mínimas de conforto, tendo muitas vezes que encarar longas distâncias em pé, em ônibus lotados.

Este problema tem origem em meados do século XX, quando o Brasil passou por um processo de industrialização que aconteceu de forma rápida e descontrolada. Houve migração muito grande de pessoas para as cidades, o que levou à supervalorização do preço dos terrenos e imóveis.

A solução, para as pessoas de renda mais baixa, foi estabelecer moradia em zonas mais afastadas, além de favelas e ocupações irregulares. As ofertas de empregos e serviços, no entanto, ficaram concentradas nos bairros mais nobres, o que exige deslocamento de grandes distâncias pelos trabalhadores.

Paralelamente, uma das estratégias usadas para desenvolver o setor industrial brasileiro foi a valorização da indústria automobilística. Assim, além de ter havido investimentos altos no modal rodoviário – em detrimento de outros como o ferroviário, por exemplo –, sempre foi dada prioridade aos automóveis, em vez de meios coletivos, como os ônibus.

Disponível em: <www.em.com.br>. Acesso em: 26 maio 2021.
[Fragmento]

TEXTO IV

EDRA. Disponível em: <http://chargesdoedra.blogspot.com>.
Acesso em: 26 maio 2021.

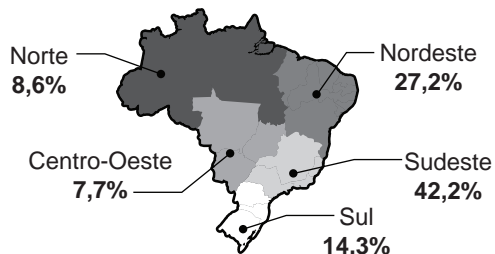
PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “A melhoria da mobilidade urbana como avanço social”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

População residente do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2019

IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 7 jun. 2021.

A distribuição territorial da população do Brasil reflete o(a)

- **A** esgotamento da entrada de imigrantes internacionais.
- **B** manutenção de disparidades econômicas regionais.
- **C** declínio da população absoluta residente no país.
- **D** concentração populacional em áreas rurais.
- **E** homogeneidade da densidade demográfica.

QUESTÃO 47

O objetivo da aliança concluída em Viena, a 25 de março de 1815, tendo sido plenamente alcançado pelo restabelecimento, na França, da ordem das coisas que o último atentado criminoso de Napoleão Bonaparte momentaneamente subverteu; Suas Majestades o Rei do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda; o Imperador da Áustria, Rei da Hungria e da Boêmia; o Imperador de todas as Rússias e o Rei da Prússia, considerando que a paz na Europa é essencialmente relacionada com a manutenção da ordem das coisas fundada na manutenção da Real Autoridade e da Carta Constitucional, e desejando empregar todos os meios para impedir que a tranquilidade geral [...] seja novamente perturbada; [...] resolvem [...] fixar antecipadamente, através de um tratado solene, os princípios que se propõem a seguir, a fim de resguardar a Europa dos perigos que ainda podem ameaçá-la.

Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br>. Acesso em: 30 abr. 2021 (Adaptação).

O preâmbulo do Tratado de Paris de 1815, que propõe a formação da chamada Quádrupla Aliança, apresenta a

- **A** destruição definitiva dos sustentáculos jurídicos presentes no Antigo Regime europeu.
- **B** consolidação dos princípios da tradição liberal e iluminista nas relações internacionais.
- **C** formação de um pacto entre soberanos para condução das reformas liberais na Europa.
- **D** restauração do poder de governos democráticos antes interrompidos por conflitos bélicos.
- **E** construção de uma memória negativa sobre os ideais difundidos por movimentos revolucionários.

QUESTÃO 48

Em março de 2021, completaram-se 30 anos que os presidentes do Brasil, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, reunidos em Assunção, assinaram o documento de criação do Mercosul. Desse ato, nasceu um bloco regional que, em 2021, se fosse um único país, surgiria como a 9ª maior economia do planeta. Documentos guardados no Arquivo do Senado mostram que os senadores, de Brasília, acompanharam com atenção a histórica cerimônia internacional de 26 de março de 1991, na qual os presidentes dos quatro países fundadores firmaram o Tratado de Assunção. Por força desse tratado, os quatro países iniciaram um processo de integração que, gradativamente, eliminou ou reduziu tributos alfandegários nas transações entre si e também unificou impostos de importação e exportação incidentes no comércio com outras nações. Para além dos benefícios econômicos, a criação do Mercosul permitiu também que as desconfianças e as tensões diplomáticas entre o Brasil e os países platinos, em especial a Argentina, fossem diminuídas.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 4 jun. 2021 (Adaptação).

A integração existente entre os países do Mercosul implicou a

- **A** supressão das assimetrias entre as economias dos países-membros.
- **B** suspensão das transações comerciais com países de fora do bloco.
- **C** institucionalização de uma política monetária em comum.
- **D** unificação das instituições políticas e econômicas.
- **E** transformação do bloco em uma união aduaneira.

QUESTÃO 49

A abertura dos portos, mais que um ato de benevolência, representava uma decorrência inevitável. Da metrópole [...] já não saíam mercadorias necessárias para a vida no Brasil, onde quase tudo era importado; tampouco se teria para onde remeter os bens produzidos pela colônia.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

O trecho apresentado sugere que o decreto régio de 1808, assinado por D. João VI, teve a intenção de

- **A** prejudicar economicamente a França napoleônica e os seus aliados europeus.
- **B** angariar o apoio das elites brasileiras, para findar os movimentos separatistas.
- **C** retribuir comercialmente a Inglaterra, que auxiliou a travessia atlântica da Corte.
- **D** expandir o consolidado campo econômico industrial de produções manufatureiras.
- **E** solucionar as questões logísticas geradas pelos conflitos internacionais na Europa.

QUESTÃO 50

Em tempos recentes, o Brasil tem presenciado uma alteração significativa em sua dinâmica populacional. Tem ocorrido a atração de pessoas para polos regionais, exercidos principalmente por cidades médias, que, segundo definição do IBGE, além de certos equipamentos urbanos, possuem população entre 100 000 e 500 000 habitantes. Historicamente, os grandes centros urbanos sempre foram os mais atrativos, no entanto, tem se verificado uma redução dos fluxos migratórios para estes e o aumento para as cidades médias. Essa variação de sentido nos fluxos migratórios tem como principais fatores certos aspectos ligados à hierarquia da rede urbana e à economia regional.

Com base no que se apresenta no texto, os fatores que interferem na dinâmica populacional, respectivamente, nos grandes centros urbanos e nas cidades médias, são:

- **A** Aumento das possibilidades de emprego na atividade mineral; menor custo de vida e criminalidade reduzida.
- **B** Diminuição no ritmo de crescimento; avanço do agronegócio e oportunidades derivadas da desconcentração industrial.
- **C** Elevação da carga tributária; redução das vantagens comparativas nas cidades de grande porte e problemas infraestruturais.
- **D** Limitação do poder de interferência das metrópoles; aumento da quantidade de indústrias e criação de novas áreas metropolitanas.
- **E** Redução da quantidade de indústrias; crescimento do setor de serviços e supervalorização da mão de obra.

QUESTÃO 51

Na primeira metade do século XVII, a Holanda, buscando uma base para as operações de sua armada no Novo Mundo, volta suas vistas para o Brasil, visando estabelecer-se, sobretudo em Salvador, Rio de Janeiro ou Olinda. Em 1623, uma frota financiada pela Companhia das Índias Ocidentais invade a capital da Bahia. A riqueza da capitania de Pernambuco na primeira metade do século XVII, bem conhecida em todos os portos do Velho Mundo, veio a despertar a atenção dos Países Baixos. Com o insucesso da invasão da Bahia, onde permaneceram por um ano, os Estados Gerais, reunidos em Haia sob a liderança da Holanda, voltaram o seu interesse para Pernambuco, utilizando-se para isso da Companhia das índias Ocidentais.

SILVA, L. D. João Maurício: um príncipe renascentista em terras do Novo Mundo. In: *Brasil Holandês*: história, memória e patrimônio compartilhado. São Paulo: Alameda, 2012. [Fragmento]

A invasão holandesa à capitania de Pernambuco no século XVII é justificada, segundo o texto, pelo(a)

- **A** acesso direto às áreas mineradoras coloniais.
- **B** lucratividade da produção açucareira na região.
- **C** tradição comercial das cidades pernambucanas.
- **D** estrutura portuária com acesso facilitado à Europa.
- **E** número elevado de escravos para a comercialização.

QUESTÃO 52

Só há arraiais aonde há mineiros e lavras e, quanto mais ouro extraem, maior a povoação e mais vantajoso o negócio que uma e outra dura enquanto as lavras têm permanência, pois faltando estas, os mais populosos arraiais se despovoam, indo os mineiros fazer outros, e os negociantes seguindo-os afim de haverem a si todo o ouro que aqueles extraem, como sempre lhe sucede e, logo que se estabelecem lavras em qualquer sertão que seja, está estabelecido arraial, com lojas de fazenda seca e molhados, tavernas, e mais traficantes e comboieiros, com escravos que trazem dos portos da Marinha, tudo à proporção do ouro que se extraí, ou a pinta promete.

Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) - Manuscritos Avulsos de Minas Gerais (MAMG). Caixa 66; Doc. 74; Data 00/00/1754. *Projeto Resgate de documentação histórica Barão do Rio Branco*.

O trecho anterior é parte de uma representação feita ao rei de Portugal no ano de 1754 em relação à atividade mineradora e indica que

- **A** a exploração aurífera dependeu da existência de núcleos urbanos consolidados.
- **B** a efemeridade da atividade mineradora desfavoreceu a urbanização do interior colonial.
- **C** o esgotamento das jazidas provocou a dissolução dos núcleos urbanos na região das Minas.
- **D** o deslocamento de comerciantes orientou a busca por depósitos naturais de metais preciosos.
- **E** a mobilidade característica dos mineradores determinou uma ocupação espacial desordenada.

QUESTÃO 53

Um dos fenômenos mais importantes na economia mundial no período recente é a ascensão da China como potência emergente. De fato, a influência do crescimento chinês sobre a economia mundial já vinha ocorrendo de maneira crescente ao longo das últimas décadas do século XX, tendo se acentuado ainda mais a partir do início do século XXI. Esse crescimento acelerado da China e sua dupla inserção como grande demandante de *commodities* e grande produtora de produtos manufaturados têm provocado intensos efeitos sobre a economia mundial. O Brasil tem sido um dos países que mais tem sentido este duplo impacto da economia chinesa.

HIRATUKA, C.; SARTI, F. Relações econômicas entre Brasil e China: análise dos fluxos de comércio e investimento direto estrangeiro. *Revista Tempo do Mundo*, v. 2, n. 1, jan. 2016. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 7 jun. 2021 (Adaptação).

A ascensão da economia chinesa trouxe repercussões para a economia do Brasil ao proporcionar o(a)

- **A** esgotamento da parceria comercial entre os dois países.
- **B** queda da concorrência para as indústrias brasileiras.
- **C** aumento da demanda externa por bens primários.
- **D** redução dos investimentos estrangeiros no país.
- **E** enfraquecimento das economias emergentes.

QUESTÃO 54

A erosão hídrica está entre os mais relevantes processos determinantes da degradação das terras na agricultura brasileira, o que torna a adoção de práticas adequadas para seu controle um dos grandes desafios para a sustentabilidade da produção de grãos no Brasil. O terraceamento da lavoura é uma prática de combate à erosão fundamentada na construção de terraços com o propósito de disciplinar o volume de escoamento das águas das chuvas. Ele consiste na construção de uma estrutura transversal ao sentido do maior declive do terreno. A função do terraço é a de reduzir o comprimento da rampa, área contínua por onde há escoamento das águas das chuvas, e, com isso, diminuir a velocidade de escoamento da água superficial. Ademais, contribui para a recarga de aquíferos.

Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 8 jun. 2021 (Adaptação).

Ao contribuir para evitar a erosão hídrica, a prática do terraceamento também favorece o(a)

- A transporte superficial de sedimentos.
- B aumento da fertilidade pedológica.
- C redução da profundidade do solo.
- D assoreamento do leito dos rios.
- E infiltração da água no solo.

QUESTÃO 55

Apesar do rico discurso teológico assumido nas suas obras, para falar do conhecimento de Deus, Santo Tomás de Aquino percorre uma trajetória sobretudo filosófica. Segundo Tomás, o conhecimento de Deus constitui-se para o intelecto humano uma meta suprema, sendo esse conhecimento considerado o objetivo principal da Filosofia. É certo que para se falar de Deus filosoficamente se apresentam certas dificuldades, pois estamos nos referindo a uma realidade que transcende ao campo sensorial. O nosso intelecto depende da experiência empírica para o seu exercício, pois é ali onde serão originados os nossos conceitos. Como em Deus não há matéria, nosso conhecimento se apresenta limitado quanto à natureza divina. Entretanto, Santo Tomás explica a possibilidade do nosso intelecto em adquirir certo conhecimento das realidades imateriais através das realidades materiais. Esse conhecimento *a posteriori*, apesar de restrito, nos fornece informações importantes sobre Deus, como a constatação do seu ser e de seus atributos fundamentais.

CASTRO, R. B. *5 vias que dão acesso à existência de Deus em Santo Tomás de Aquino*. Disponível em: <https://comshalom.org>. Acesso em: 9 jun. 2021 (Adaptação).

O trecho evidencia a utilidade da Filosofia para tratar questões da fé ao estabelecer que o(a)

- A doutrina cristã depende da validação da razão.
- B ceticismo antigo colabora na análise da religião.
- C teoria aristotélica fundamenta a crença do sagrado.
- D dogma religioso melhora com as críticas dos filósofos.
- E investigação metafísica contribui para a compreensão do divino.

QUESTÃO 56

A Festa do Divino Espírito Santo de Paraty, no estado do Rio de Janeiro – inscrita no Livro de Registro das Celebrações, em 2013 – é uma celebração profundamente enraizada no cotidiano dos moradores daquela cidade, um espaço de reiteração de sua identidade e determinante dos padrões de sociabilidade local. Constituída por vários rituais religiosos e expressões culturais, se realiza a cada ano a partir do Domingo de Páscoa com o levantamento do mastro. Suas manifestações e rituais ocorrem ao longo da semana que antecede o Domingo de Pentecostes, principal dia da festa.

Festa do Divino Espírito Santo de Paraty. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 19 maio 2020.

Um aspecto que explica o cadastramento da festa, abordada no texto, como um bem imaterial é a sua

- A ocorrência nos feriados religiosos.
- B relevância na economia regional.
- C importância na liturgia católica.
- D realização em cidade histórica.
- E influência na identidade local.

QUESTÃO 57

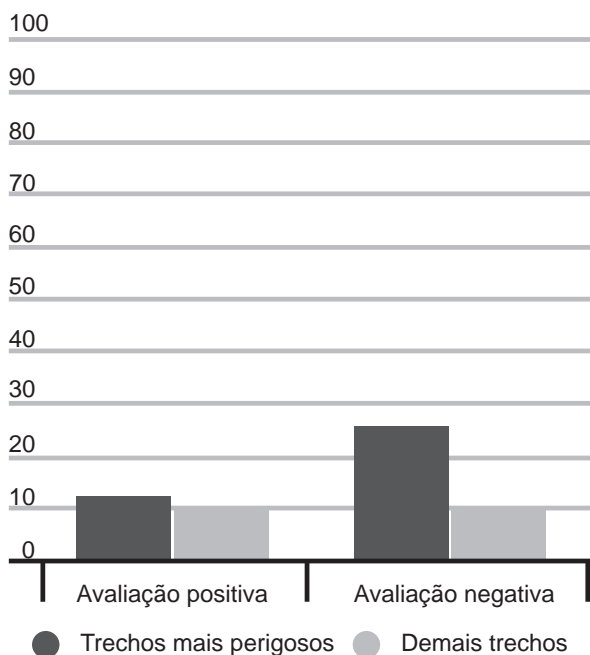
Avançaria lentamente em sua jornada o viajante que fosse da Inglaterra a Paris no outono do ano de 1792. [...] Em cada portão das cidades e coletarias das aldeias havia bandos de patriotas-cidadãos, com seus mosquetes nacionais nos mais explosivos estados de prontidão, que retinham todos os que chegavam e saíam, interrogavam-nos, inspecionavam-lhes os documentos, procuravam-lhes os nomes em listas, mandavam-nos de volta ou em frente ou prendiam-nos, de acordo com que seus caprichos, julgamentos ou fantasias considerassem melhor para a nascente República Una e Indivisível da Liberdade, Igualdade, Fraternidade ou Morte.

DICKENS, C. *Um conto de duas cidades*. São Paulo: Nova Cultura, 2002. p. 289 (Adaptação).

A atuação dos chamados patriotas-cidadãos descrita no trecho anterior indica que

- A a situação de conflito com monarquias absolutistas europeias motivou a perseguição de estrangeiros em solo francês.
- B a permanência de princípios conservadores na sociedade francesa ativou movimentos contrários à ampliação dos direitos individuais.
- C o processo revolucionário foi de encontro ao ideário iluminista quando eliminou direitos universais como a liberdade e a propriedade privada.
- D o consentimento de práticas de justiça popular difundiu a perseguição contra cidadãos franceses que visavam escapar da ação revolucionária.
- E a legislação aprovada pelos revolucionários os dotou de plenos poderes políticos para constranger publicamente membros da nobreza e da burguesia.

QUESTÃO 58

Índice de mortes por 100 acidentes por avaliação do estado geral – 2017

CNT. Disponível em: <http://www.cnt.org.br>. Acesso em: 13 dez. 2018 (Adaptação).

Considerando-se as condições das rodovias brasileiras quando a avaliação do estado geral é negativa, isto é, regular, ruim ou péssima, constata-se que

A) a situação do pavimento das vias está desassociada do número de mortes em acidentes.

B) a identificação dos trechos perigosos está relacionada à análise do número reduzido de óbitos.

C) a gravidade dos acidentes nos trechos mais perigosos é maior que o dobro dos demais trechos.

D) o índice de mortes nos trechos com avaliação positiva é o mesmo nos trechos com estado geral ruim.

E) a probabilidade de ocorrência de morte em uma rodovia é menor quando ela recebe avaliação negativa.

QUESTÃO 59

Os administradores não só faltaram às diversas obrigações a que se haviam sujeitado, como se demasiaram em todo a casta de roubos e vexações. Os pesos e medidas de que usavam eram falsificados; as fazendas e comestíveis expostos à venda, da pior qualidade [...], e tudo em quantidade insuficiente para abastecimento do mercado, e por preços superiores aos taxados. Assim aconteceu logo com uma pequena carregação de escravos, que se venderam a cento e dez, e a cento e vinte mil réis, à vista, quando o máximo preço taxado era de cem mil réis, e a prazos, sob pretexto de que pertenciam não ao estanco, mas ao negócio particular de Paschoal Jansen. [...] Dificultava-se aos moradores a remessa das suas drogas para o reino. [...] Levantou-se um clamor universal, e as câmaras de ambas as capitanias representaram tanto ao governador como a el-rei.

PINHEIRO, J. *Conflitos entre colonos e jesuítas na América Portuguesa (1640-1700)*. Campinas, 2007. p. 163 (Adaptação).

O trecho apresentado é uma carta do governador da capitania do Maranhão, escrita em 1683, que trata sobre a Companhia de Comércio do Estado do Maranhão. Esse documento histórico

A) assinala a importância da Companhia para supressão da corrupção nas transações mercantis.

B) manifesta a autonomia da capitania para estabelecimento de regras comerciais próprias.

C) expõe um conflito iminente entre a população maranhense e os agentes metropolitanos.

D) indica o surgimento de rebeliões por emancipação política e econômica da colônia.

E) aponta a inexistência de mediação entre a produção colonial e o mercado externo.

QUESTÃO 60

São conjuntos de formas de relevo planas ou suavemente onduladas, em geral posicionadas a baixa altitude, e em que processos de sedimentação superam os de erosão. Esses processos de sedimentação podem ser de origens diversas, como, por exemplo, fluvial, marinha ou lacustre.

IBGE. *Manual técnico de Geomorfologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2021 (Adaptação).

O texto descreve uma forma de relevo presente no território brasileiro, que corresponde aos(às)

A) depressões.

B) *inselbergs*.

C) chapadas.

D) planícies.

E) planaltos.

QUESTÃO 61

Aqueles que têm um gênio extenso o suficiente para poder dar leis para sua nação ou para outra devem tomar alguns cuidados na maneira como as formam. Seu estilo deve ser conciso. As leis das Doze Tábuas são um modelo de precisão: as crianças aprendiam-nas de cor [...]. O estilo das leis deve ser simples; entende-se sempre melhor a expressão direta do que a expressão mediada [...]. Quando o estilo das leis é empolado, são consideradas apenas como uma obra de ostentação.

MONTESQUIEU, C. L. de. *Do espírito das leis*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 476.

A teoria formulada por Montesquieu acerca das formas de organização do Estado, no século XVIII, indica um posicionamento que, de acordo com o texto, buscava promover o(a)

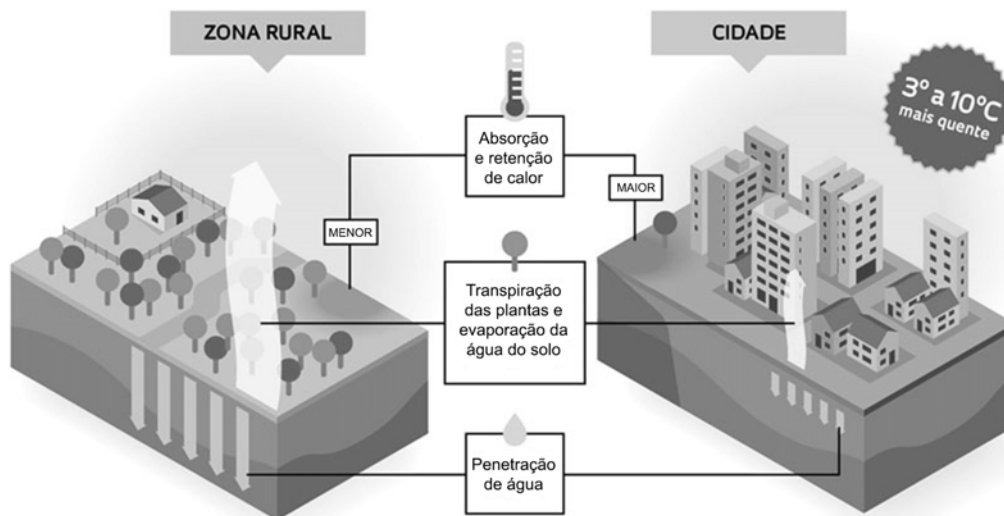
A) percepção clara da aplicação da lei e da justiça.

B) extensão da cidadania a todos os indivíduos.

C) tripartição dos poderes na gerência pública.

D) fortalecimento dos princípios democráticos.

E) princípio de isonomia na prática política.

QUESTÃO 62

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 8 jun. 2021.

As informações da imagem evidenciam que a ocorrência do fenômeno das ilhas de calor em áreas urbanizadas está associada à

- **A** redução da verticalização em áreas centrais.
- **B** recuperação do leito original dos rios.
- **C** ocupação de áreas de encostas.
- **D** preservação de áreas verdes.
- **E** impermeabilização do solo.

QUESTÃO 63

A rede tem uma importância muito grande em nossa vida colonial, não somente do ponto de vista econômico, como também social. Ela não é apenas uma variedade de nosso tecido, mas é igualmente um instrumento de enorme utilidade: serve de leito nas cidades, é meio de transporte e acompanha os viajantes em suas incursões pelo Sertão. [...] "Em contraste com a cama e mesmo com o simples catre de madeira, trastes sedentários por natureza, e que simbolizam o repouso e a reclusão doméstica, ela pertence tanto ao recesso do lar como ao tumulto da praça pública, à moradia da vila como no Sertão remoto e rude".

LIMA, H. F. *História político-econômica e industrial do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. p. 50.

As variadas formas de utilização das redes no Brasil Colonial, sinalizadas no texto, estão associadas, entre outros aspectos, ao(à)

- **A** diversidade social da população colonial.
- **B** elevado custo dos serviços de marcenaria.
- **C** pobreza endêmica das regiões interioranas.
- **D** carência de meios de transporte de tração animal.
- **E** indolência dos grupos que compunham a elite colonial.

QUESTÃO 64

Pode-se afirmar agora, com base em convincente evidência, que a selvageria precedeu a barbárie em todas as tribos da humanidade, assim como se sabe que a barbárie precedeu a civilização. A história da raça humana é uma só – na fonte, na experiência, no progresso.

MORGAN, L. H. *A sociedade antiga.* Rio de Janeiro: Expresso Zahar, 2014.

Ao afirmar que a barbárie precede a civilização, o texto vincula-se aos pressupostos do

- **A** interpretativismo simbólico.
- **B** funcionalismo econômico.
- **C** materialismo histórico.
- **D** evolucionismo social.
- **E** difusionismo cultural.

QUESTÃO 65

TEXTO I

A região da Caxemira é disputada desde o fim da colonização britânica. Segundo uma resolução da ONU datada de 1947, a população local deveria decidir a situação política da Caxemira por meio de um plebiscito acerca da independência do território. Tal plebiscito, porém, nunca aconteceu e a Caxemira foi incorporada à Índia, o que contrariou as pretensões do Paquistão e da população local – de maioria muçulmana – e levou à guerra de 1947 a 1948. O conflito terminou com a divisão da Caxemira entre o Paquistão e a Índia. A Índia é de maioria hindu e o Paquistão de maioria muçulmana. Os paquistaneses nunca ficaram contentes com essa divisão que deixou parte da região da Caxemira permanecer sob o domínio indiano. Como se não bastasse o conflito entre Índia e Paquistão, ainda há o agravante caso chinês. O Paquistão cedeu parte da região à China, após uma manobra política e militar chinesa, e como a Índia requer toda a região, o fato reforça a disseminação do conflito.

PEREIRA, D.; GURJÃO, R. *Índia e Paquistão*: uma questão geopolítica chamada Caxemira. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org>. Acesso em: 9 jun. 2021. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 9 jun. 2021.

A disputa pela região da Caxemira representa um foco de tensão regional, mas que preocupa a humanidade em função de envolver

A) demarcações fronteiriças, o que resultou de acordos diplomáticos.

B) questões separatistas, o que levou à independência da Caxemira.

C) potências atômicas, o que gera o risco de um conflito nuclear.

D) conflitos por petróleo, o que causa oscilações do seu preço.

E) países desenvolvidos, o que ameaça a economia mundial.

QUESTÃO 66

É evidente que há um princípio e que as causas dos seres não são infinitas. Com efeito, não é possível que, como da matéria, isto proceda daquilo até o infinito, por exemplo, a carne da terra, a terra do ar, o ar do fogo, e isto sem parar; nem quanto àquilo donde é o movimento (a origem do movimento, sendo, por exemplo, o homem movido pelo ar, o ar pelo Sol, o Sol pela discórdia, sem que disto haja um limite).

ARISTÓTELES. *Metafísica*. cap. 2. v. 2 (Adaptação).

O trecho da filosofia aristotélica citado anteriormente está relacionado à sua teoria sobre

A) o primeiro motor imóvel, a causa primeira necessária à transformação dos seres.

B) o silogismo, sendo a lógica o princípio verdadeiro por trás da realidade.

C) o movimento, ditado pelas alterações que os entes causam entre si.

D) as quatro causas, o modelo de explicação da totalidade do real.

E) o justo meio, que é o fim a que todo princípio e ação tendem.

QUESTÃO 67

Diferentemente de ingleses e holandeses, que nos primeiros anos montam pequenos complexos comerciais e feitorias às margens dos rios, os franceses organizaram uma ação que, mesmo com limitadas proporções, implicava uma ocupação militar-civil, entre 1612 e 1615. [...] Em outubro de 1612, o governo espanhol já recebera informações seguras acerca das atividades francesas na ilha do Maranhão, apressando os projetos – já existentes – de conquista desse território. De fato, no mesmo período, Felipe III passa instruções ao governador do Estado do Brasil, Gaspar de Sousa, autorizando a jornada de conquista do Maranhão.

CARDOSO, A. A conquista do Maranhão e as disputas atlânticas na geopolítica da União Ibérica (1596-1626). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 31, n. 61, 2011. p. 325-326.

Com base no texto, as reações que culminaram na expulsão dos franceses da região do Maranhão em 1615, no contexto da União Ibérica,

- **A** assegurou o estabelecimento de alianças políticas com a Inglaterra e os Países Baixos.
- **B** colocou fim às tentativas estrangeiras de invasão do espaço colonial ibérico na América.
- **C** interrompeu as empreitadas ibéricas de colonização das capitanias ao norte da América do Sul.
- **D** evidenciou a rivalidade entre lusitanos e espanhóis com relação aos domínios coloniais americanos.
- **E** buscou garantir controle ibérico sobre a área de transição entre as colônias espanholas e portuguesas na América.

QUESTÃO 68

No cotidiano, o conhecimento parece ser alguma coisa tão corriqueira que nós não nos perguntamos pelo que ele é, pelo seu processo, pela sua origem, pela sua forma de apropriação. Aos poucos, ao longo de nossa infância, adolescência, juventude, vamos adquirindo entendimentos das coisas que compõem o mundo que nos cerca, das relações com as pessoas, das normas morais e sociais que regem as relações entre os seres humanos. Nós, por isso, nos acostumamos a esses entendimentos, a partir do momento em que fomos adquirindo-os espontaneamente. Com eles e a partir deles, conversamos, discutimos, temos certezas e dúvidas, formulamos juízos. Contudo, quase nunca, exceção feita aos especialistas, nos perguntamos sobre o que é o conhecimento, seu significado, origem. Habituamo-nos a utilizar o entendimento, por isso não o problematizamos.

LUCKESI, C. *Introdução à Filosofia*: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 2004 (Adaptação).

O texto demonstra que a Filosofia contribui para pensar questões cotidianas quando o sujeito

- **A** acata a razão.
- **B** delega as reflexões.
- **C** discorda dos outros.
- **D** problematiza as ciências.
- **E** analisa os conhecimentos.

QUESTÃO 69

A migração quando composta por elevado número de migrantes que possuem maior nível de escolaridade, que saem de regiões menos desenvolvidas em direção às mais desenvolvidas, pode ser caracterizada como fuga de cérebros. Define-se, assim, “fuga de cérebros” como a transferência de recursos, na forma de capital humano (especificamente indivíduos qualificados), de uma região para outra. Assim, a migração pode aumentar as desigualdades econômicas existentes entre as regiões, face ao acúmulo de capital humano em determinados locais.

SANTOS, R.; SILVA, G.; TEIXEIRA, E. Existe “fuga de cérebros” do Estado de Minas Gerais? *Revista de Economia*, v. 40, n. 72, UFPR, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br>. Acesso em: 4 jun. 2021 (Adaptação).

Para os países que pertencem às regiões menos desenvolvidas, o tipo de emigração apontado pelo texto tem como uma de suas implicações o(a)

- **A** queda da dependência em relação aos países desenvolvidos.
- **B** aproveitamento dos investimentos públicos em educação.
- **C** enfraquecimento das exportações de produtos primários.
- **D** redução do potencial de desenvolvimento tecnológico.
- **E** diminuição do desemprego de caráter estrutural.

QUESTÃO 70

A leitura e digitalização [...] das centenas de milhares de manuscritos antigos resgatados da cidade de Timbuktu durante a ocupação jihadista do norte de Mali em 2012 já estão dando seus primeiros frutos. Os historiadores e especialistas já sabiam da existência de manuscritos aljamiados, ou seja, escritos em línguas africanas, mas com caracteres árabes. Os papéis de Timbuktu, entretanto, revelam [...] milhares de livros escritos em tamashek, wolof, soninke, bambara e songhay. [...] Foi no âmbito religioso que os idiomas africanos surgiram com força. Existe uma obra teológica que explica o *Alcorão* escrita em pulaar com caracteres árabes.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 1 maio 2021 (Adaptação).

Os documentos históricos descritos no trecho anterior datam do século XIII ao XX e revelam que

- **A** a expansão da religião muçulmana na África foi dificultada pela barreira linguística.
- **B** as nações africanas islamizadas passaram por um processo de uniformização cultural.
- **C** as populações muçulmanas foram responsáveis pela constituição das línguas africanas.
- **D** a tradição religiosa autóctone dos povos africanos foi substituída pelos preceitos islâmicos.
- **E** a islamização do norte africano colaborou para a preservação de traços culturais autóctones.

QUESTÃO 71

TEXTO I

Mas essa especificidade é o caráter de todas as técnicas. Um exemplo: durante a guerra pude fazer numerosas observações sobre essa especificidade das técnicas. Como a de cavar. As tropas inglesas com as quais eu estava não sabiam servir-se de pás francesas, o que obrigava a substituir 8 mil pás por divisão quando rendíamos uma divisão francesa, e vice-versa. Eis aí, de forma evidente, como uma habilidade manual só se aprende lentamente. Toda técnica propriamente dita tem sua forma. Mas o mesmo vale para toda atitude do corpo.

MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003. p. 403.

TEXTO II

Segundo Mauss, podemos admitir com certeza que se "uma criança senta-se à mesa com os cotovelos junto ao corpo e permanece com as mãos nos joelhos, quando não está comendo, ela é inglesa. Um jovem francês não sabe mais se dominar: ele abre os cotovelos em leque e apoia-os sobre a mesa". Não é difícil imaginar que a posição das crianças brasileiras, nesta mesma situação, pode ser bem diversa. Como exemplo destas diferenças culturais em atos que podem ser classificados como naturais, Mauss cita ainda as técnicas do nascimento e da obstetrícia. Segundo ele, "Buda nasceu estando sua mãe, Mãya, agarrada, reta, a um ramo de árvore. Ela deu à luz em pé. Boa parte das mulheres da Índia ainda dão à luz desse modo". Para nós, a posição normal é a mãe deitada sobre as costas, e entre os Tupis e outros índios brasileiros a posição é de cócoras. Em algumas regiões do meio rural existiam cadeiras especiais para o parto sentado. Entre estas técnicas pode-se incluir o chamado parto sem dor e provavelmente muitas outras modalidades culturais que estão à espera de um cadastramento etnográfico.

LARAIA, R. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 69.

De acordo com as ideias de Mauss e Laraia, a cultura é uma construção social que

- A evidencia que o uso do equipamento anatômico humano é uniforme.
- B influencia na forma de utilização do corpo, que varia de cultura para cultura.
- C estabelece as diversas técnicas corporais como frutos da constituição biológica.
- D insere formas mais válidas e corretas de utilizar o corpo em diferentes situações.
- E hierarquiza as formas de uso do corpo, classificando-as de acordo com sua utilidade.

QUESTÃO 72

Os primeiros salões são criados na França, no século XVII, por mulheres aristocratas que, descontentes com a vida social na corte, abrem as portas de seus aposentos mais amplos e bem decorados para acolher pessoas de sua eleição. Estas pessoas são fundamentalmente filósofos, artistas, poetas, ou aqueles que de uma forma ou de outra se distinguiam pelo talento, pela presença de espírito, beleza e mesmo por nascimento. [...] A expressão *précieuse* passa a ser usada [...] para designar as mulheres [...] que desejavam ter acesso ao conhecimento e à autonomia. São os salões das preciosas que vão introduzir novos padrões de comportamento.

MARTINS, A. P. V. Da amizade entre homens e mulheres: cultura e sociabilidades nos salões iluministas.
História: Questões & Debates, Curitiba, n. 46, 2007, p. 59-60 (Adaptação).

No contexto do século XVII, os salões das preciosas representaram a

- A tomada do espaço público pela classe intelectual francesa.
- B democratização do conhecimento ilustrado na França iluminista.
- C garantia de acesso à educação formal pelas mulheres da elite francesa.
- D construção de ambientes de erudição com relações menos verticalizadas.
- E concessão de cidadania e plenos direitos civis às mulheres da elite francesa.

QUESTÃO 73

Os solos das regiões de climas tropicais úmidos possuem muitas peculiaridades decorrentes das condições ambientais. Nestas regiões, verifica-se um processo pedogenético ou de formação de solo mais acelerado, estando associado às temperaturas mais elevadas, à ação mais intensa da água e à presença de organismos atuando como agentes formadores do solo.

Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 7 jun. 2021 (Adaptação).

A intensidade dos processos pedogenéticos em regiões de climas tropicais úmidos decorre do(a)

- A baixo grau de decomposição das rochas.
- B pequeno desgaste das formas do relevo.
- C forte atuação do intemperismo químico.
- D constante variação da temperatura.
- E elevada instabilidade tectônica.

QUESTÃO 74

Esse cenário de certa anarquia sofreria uma modificação essencial com o estabelecimento do Erário Régio, em 1761. Financeiramente dependentes de um novo organismo, as repartições e tribunais da Coroa perderam não só influência como também a razão para se envolverem em disputas entre si. Num certo sentido, é legítimo referir que Carvalho e Melo disciplinou a generalidade do sistema político português quando lhes retirou a administração de consignações particulares. Na prática, o Erário Régio passava a controlar o funcionamento dos restantes órgãos de governo, transferindo verbas para onde fosse necessário.

CRUZ, M. D. Pombal e o Império Atlântico: impactos políticos da criação do Erário Régio. *Revista Tempo*, v. 20, p. 8-9, 2014. [Fragmento adaptado]

Criado durante o Período Pombalino, o Erário Régio foi uma instituição-chave do despotismo esclarecido português, pois

A) atenuou a fiscalização econômica nas colônias portuguesas.

B) simbolizou a modernização e descentralização política de Portugal.

C) garantiu autonomia na administração fazendária dos domínios portugueses.

D) representou o abandono das práticas mercantilistas nos territórios lusitanos.

E) efetuou a racionalização político-administrativa do aparelho de Estado português.

QUESTÃO 75

Nesse sentido, o *Trivium*, lógica, gramática e retórica, abarcava o âmbito da linguagem desenvolvida pelos homens, desde o raciocínio lógico-dialético até o método gramatical (entonação, contato com poemas épicos, fábulas, texto de oradores, etc.). Já o *Quadrivium* dava continuidade a esses estudos, disponibilizando ao estudante ferramentas para entender a organização do mundo natural e a simbólica dos números. As formas geométricas, os cálculos (teoremas, etc.) de fenômenos do mundo físico e astronômico, bem como o conhecimento das sete notas musicais, eram estudados pelas disciplinas do *Quadrivium*.

FERNANDES, C. *Artes liberais clássicas*. Disponível em: <www.historiadomundo.com.br>. Acesso em: 8 jun. 2021.

O texto aponta que a educação no período escolástico se baseava em uma perspectiva

A) dogmática, restrita às crenças reveladas da Igreja.

B) científica, interessada nas questões físicas da natureza.

C) linguística, dedicada à construção persuasiva do discurso.

D) racional, concentrada nos problemas metafísicos da Filosofia.

E) abrangente, conectada com as diversas áreas do conhecimento.

QUESTÃO 76

A hierarquia urbana é a forma de organização das cidades e apresenta-se por meio de uma estruturação movida por um sistema econômico que determina que as cidades menores submetam-se, dependam ou sofram elevada influência das maiores. No entanto, a hierarquia não é estática e vem passando por algumas mudanças, sobretudo a partir da década de 1990, em todo o território brasileiro.

Essas mudanças são provenientes, entre outros motivos, do(a)

A) desenvolvimento da infraestrutura de transporte e telecomunicação.

B) aumento da concentração de investimentos nas metrópoles.

C) permanência da migração da região Nordeste para a Sudeste.

D) diminuição da violência em cidades do interior dos estados do Sudeste.

E) processo de crescimento das cidades da franja oriental do país.

QUESTÃO 77

Jefferson entendia que o debate não poderia ser feito dentro das discussões das leis consagradas e que o embate com o Parlamento seria infrutífero. Por outro lado, como era de praxe nos julgamentos nos quais ele estava acostumado a participar, quando as sentenças do juiz eram contrárias aos direitos naturais, dever-se-ia apelar diretamente ao rei [...]. De tal maneira, tanto no primeiro como no segundo Congresso Continental, as petições enviadas ao rei tornaram-se um expediente constante.

PINHEIRO, M. S. O lado sombrio de Thomas Jefferson: formação jurídica, direitos naturais e jus positivismo (1760-1779). *Tempo*, Niterói, v. 26, n. 2, 2020 (Adaptação).

No processo de independência dos Estados Unidos, a estratégia inicial abordada no texto, adotada pelos colonos americanos reunidos nos Congressos Continentais, foi

A) conservadora, apelando à tradição absolutista de negociação jurídica.

B) revolucionária, questionando a soberania do rei e as bases do Antigo Regime.

C) moderada, conclamando a autoridade do monarca como instância mediadora.

D) radical, favorecendo ações enérgicas e violentas de rompimento com a metrópole.

E) reacionária, rompendo com os princípios liberais que vigoravam no Parlamento inglês.

QUESTÃO 78

Seja amável e interessante para ele. Seu dia foi chato e pode precisar que o anime e é uma das suas funções fazer isso.

Nunca reclame se ele chegar tarde.

Arrume o travesseiro e se ofereça para tirar os sapatos dele. Fale em voz baixa, suave e agradável.

Não faça-lhe perguntas sobre suas ações ou que questionem sua integridade.

Uma boa esposa sabe o seu lugar.

COSTA, L. *Este guia de 1950 dá 18 dicas para mulheres serem "boas esposas"*. Disponível em: <https://awebic.com>. Acesso em: 26 abr. 2021 (Adaptação).

Em 1955, a revista *Housekeeping Monthly* publicou o "Guia da boa esposa" vinculando a representação social das mulheres à

- A necessidade do masculino na manutenção da família.
- B inabilidade do homem nas atividades domésticas.
- C imagem de submissa em relação ao marido.
- D fragilidade psicológica na vida matrimonial.
- E importância na criação coletiva dos filhos.

QUESTÃO 79

Todo casamento é um encontro dramático entre a natureza e a cultura, a aliança e o parentesco. Se a interpretação que propusemos é exata, as regras do parentesco e do casamento não se tornaram necessárias pelo estado da sociedade. São o próprio estado da sociedade, remodelando as relações biológicas e os sentimentos naturais, impondo-lhes tomar posição em estruturas que as implicam ao mesmo tempo que outras e obrigando-as a sobrepujarem seus primeiros caracteres.

LÉVI-STRAUSS, C. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1982 (Adaptação).

Ao ilustrar as regras de casamento e de parentesco, o texto defende a existência de

- A comportamentos psicológicos distintos.
- B ligações econômicas singulares.
- C relações humanas incestuosas.
- D estruturas mentais universais.
- E visões etnográficas relativistas.

QUESTÃO 80

Como "rios voadores" são popularmente conhecidos os fluxos aéreos de água sob a forma de vapor que vêm de áreas tropicais do Oceano Atlântico e são alimentados pela umidade que se evapora da Floresta Amazônica. Eles atravessam a atmosfera rapidamente sobre a Amazônia até encontrar com os Andes e causam chuvas a mais de 3 mil km de distância, no Sul do Brasil, no Uruguai, no Paraguai e no norte da Argentina e são vitais para a produção agrícola e a vida de milhões de pessoas na América Latina.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 9 jun. 2021 (Adaptação).

A formação de massas de ar na região amazônica e a dinâmica descrita no texto são responsáveis pela

- A queda da temperatura na região da Cordilheira dos Andes.
- B ocorrência da friagem na Região Norte durante o inverno.
- C distribuição de umidade entre regiões sul-americanas.
- D existência de longas estiagens no interior do Brasil.
- E formação de desertos nos países da Bacia Platina.

QUESTÃO 81

O século XIII foi o período do apogeu da Escolástica. Isso se deveu a vários fatores, dos quais se destacam: a instituição das ordens mendicantes (franciscanos e dominicanos), que passaram a fornecer número relevante e qualificado de mestres para as Universidades, que passaram a ser centros importantes de intenso ensino e pesquisa; o contato cultural com obras até então desconhecidas em ambiente ocidental, principalmente pensadores árabes, que também traduziram, comentaram e divulgaram, por exemplo, as obras de Física e Metafísica de Aristóteles. Quando se tomou conhecimento de seus outros escritos, não tardou em ele se tornar a maior autoridade filosófica na Idade Média, principalmente devido aos comentários e ao sistema em si de Tomás de Aquino, que se aproveitou da base aristotélica para demonstrar a fé cristã.

LOBO, S. M. S. *A Escolástica e Mestre Eckhart*. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 8 jun. 2021 (Adaptação).

Considerando o relato do trecho, o apogeu da Escolástica foi marcado pela

- A hostilidade da Universidade Medieval com os árabes.
- B utilização da filosofia aristotélica pelo cristianismo.
- C opção do ensino cristão por meio de dogmas.
- D disputa dos grupos religiosos pelo ensino.
- E mistura da tradição com a religião.

QUESTÃO 82

À medida que a burguesia consolidava cada vez mais seu poder econômico e seus valores intelectuais, as instituições do Antigo Regime foram sendo superadas e esses avanços levaram a burguesia a fazer a revolução para assegurar-lhe o poder e assim dirigir o Estado no sentido de atender seus interesses.

FLORENZANO, M. *As revoluções burguesas*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

O texto indica que a Revolução Francesa de 1789 resultou da

- A radicalização do movimento nacionalista entre as camadas populares.
- B instauração de uma crise econômica e institucional no Estado francês.
- C conciliação de interesses dos grupos que compunham o terceiro estado.
- D consolidação dos valores do pensamento liberal no continente europeu.
- E contradição entre o desenvolvimento capitalista e a estrutura absolutista.

QUESTÃO 83

Sobretudo, nas décadas de 1970 e 1980, o Brasil sofreu um intenso processo de êxodo rural. A mecanização da produção agrícola expulsou trabalhadores do campo que se deslocaram para as cidades em busca de oportunidades de trabalho. Hoje, o deslocamento do campo para a cidade continua, porém, em percentuais menores. Esse processo resultou em uma intensa urbanização no Brasil, o que gerou o fenômeno da metropolização (ocupação urbana que ultrapassa os limites das cidades) e, consequentemente, o desenvolvimento de grandes centros metropolitanos como São Paulo e Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2021 (Adaptação).

Uma das consequências do processo de metropolização no Brasil foi o(a)

- A expansão ordenada das periferias.
- B resolução do *deficit* habitacional.
- C declínio da macrocefalia urbana.
- D redução dos fluxos pendulares.
- E aumento da conurbação.

QUESTÃO 84

Suas invenções técnicas foram bastante modestas, e sob hipótese alguma estavam além dos limites de artesãos que trabalhavam em suas oficinas ou das capacidades construtivas de carpinteiros, moleiros e serralheiros: a lançadeira, o tear, a fiadeira automática. Nem mesmo sua máquina cientificamente mais sofisticada, a máquina a vapor rotativa de James Watt (1784), necessitava de mais conhecimentos de Física do que os disponíveis então há quase um século – a teoria adequada das máquinas a vapor só foi desenvolvida *ex-post-facto* pelo francês Carnot na década de 1820 – e podia contar com várias gerações de utilização, prática de máquinas a vapor, principalmente nas minas. Dadas as condições adequadas, as inovações técnicas da Revolução Industrial praticamente se fizeram por si mesmas, exceto talvez na indústria química.

HOBSBAWM, E. J. *A era das revoluções*: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. p. 68.

O texto apresenta um entendimento acerca da industrialização inglesa, vinculando esse processo ao

- A advento tecnológico, fomentado pelo racionalismo.
- B engajamento artesão, estimulado pela lucratividade.
- C conhecimento técnico, impulsionado pela experiência.
- D desenvolvimento científico, obtido pelo academicismo.
- E crescimento têxtil, articulado pela Revolução Científica.

QUESTÃO 85

Dentro do domínio tropical, uma área do território do brasileiro que aparece com marcante individualidade são os planaltos e serras do Sudeste. Abrangem o sul de Minas Gerais e do Espírito Santo e partes dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, onde altitudes acima de 1 000 metros determinam condições especiais de clima. É o chamado clima tropical de altitude, no qual as temperaturas médias anuais caem para menos de 18 °C e a pluviosidade se acentua, sobretudo nas encostas litorâneas, em posição de barlavento.

CONTI, J.; FURLAN, S. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, J. (Org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019.

As informações do texto sinalizam que uma das características das áreas abrangidas pelo clima tropical de altitude é o(a)

- A ausência de variações entre as estações.
- B registro de elevada média térmica anual.
- C predomínio de massas de ar secas.
- D ocorrência de chuvas orográficas.
- E presença de rios intermitentes.

QUESTÃO 86

Exceto nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha [...], era absolutamente impensável que um jornal tivesse em outros países uma circulação semanal de mais de 60 mil exemplares ou um número de leitores muito maior ainda, como o *Northern Star*, dos cartistas, em abril de 1839; 5 mil parece ter sido o maior número de exemplares para um jornal [...]. Consequentemente, [...] os instrumentos fundamentais da política de massa – as campanhas públicas para fazer pressão sobre os governos, as organizações de massa, as petições e a oratória itinerante endereçada ao povo comum – eram só raramente possíveis.

HOBSBAWM, E. J. *A era das revoluções*: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. p. 97 (Adaptação).

Com base no texto, em relação aos conflitos políticos e sociais das Revoluções Liberais ocorridas na Europa entre as décadas de 1830 e 1840, a

- A constituição de espaços de debate público garantiu o sucesso dos protestos e movimentos.
- B democratização do acesso à informação facilitou a participação das camadas populares.
- C organização de protestos sofria com a censura organizada por setores conservadores.
- D mobilização dos manifestantes dependeu de uma minoria de letrados e intelectuais.
- E articulação de setores da imprensa ajudou a universalizar as ideias revolucionárias.

QUESTÃO 87

A maritimidade e a continentalidade são dois termos que caracterizam a posição de uma determinada área em relação ao mar. Quanto maior a continentalidade, mais afastado se está do litoral e maiores serão as influências dessa massa continental sobre o clima. Por outro lado, quanto maior a maritimidade, mais próximo se está do mar. Esse posicionamento interfere diretamente nas condições do clima, uma vez que o solo se aquece e resfria muito mais rápido do que as massas de água.

Disponível em: <www.climatempo.com.br>. Acesso em: 1 jun. 2021 (Adaptação).

O fator climático apontado no texto condiciona a

A existência de maior amplitude térmica em locais situados no interior dos continentes.

B ausência de influência das massas de ar oceânicas sobre as regiões continentais.

C alternância periódica entre as estações do ano na zona intertropical do planeta.

D uniformidade da pressão atmosférica entre as áreas continentais e oceânicas.

E variação anual da intensidade da radiação solar incidente sobre a superfície.

QUESTÃO 88

Uma das obras rodoviárias do Brasil que ocasionaram grandes transformações espaciais, sociais e econômicas foi a construção da rodovia Belém-Brasília (iniciada nos anos de 1950), que conta com cerca de 2 mil quilômetros de extensão. Essa via de circulação provocou alterações profundas no uso e cobertura do solo, pois se instituiu um processo de colonização e de ocupação das margens da rodovia com atividades agrícolas. Houve ainda a criação de cidades e o estabelecimento de novas interações espaciais com fluxos de veículos. Assim, esse eixo rodoviário cumpriu a função para qual foi projetada, que era a de integração do território.

OLIVEIRA NETO, T. As rodovias na Amazônia: uma discussão geopolítica. *Confins – Revista franco-brasileira de Geografia*, Edição especial, n. 501, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org>. Acesso em: 4 jun. 2021 (Adaptação).

Os grandes eixos rodoviários, ao possibilitarem os fluxos materiais sobre o território, também contribuem para o(a)

A retrocesso do processo de urbanização.

B contenção de novos fluxos migratórios.

C expansão das atividades econômicas.

D enfraquecimento da rede urbana.

E estagnação do setor primário.

QUESTÃO 89

BOULARD, A. *La Revue 1810*. 1901.

A gravura retrata o governante francês, Napoleão Bonaparte, junto a sua cavalaria, no século XIX. A influência da cultura romana presente na obra está na relação entre a construção arquitetônica, em destaque, e o

A misticismo.

B militarismo.

C escravismo.

D romantismo.

E republicanismo.

QUESTÃO 90

Em meados do século XVIII, o Buraco do Tatu, quilombo localizado nas cercanias de Itapuã, perigosamente perto de Salvador, sustentava sua economia no roubo e mantinha uma fortíssima relação de cumplicidade com a comunidade de escravos e libertos dessa cidade. [...] Para destruir um quilombo notoriamente dedicado ao roubo e à violência como o Buraco do Tatu, não bastou o envio da força policial de Salvador; foi preciso mobilizar tropas de índios.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 99-100.

No Brasil Colonial, a dinâmica de organização de quilombos como o Buraco do Tatu demonstra que

A o estabelecimento de vínculo com núcleos urbanos impactou a repressão das autoridades locais.

B a busca por regiões remotas para construção dos refúgios favoreceu a interiorização da colônia.

C a situação de clandestinidade impedia a formação de redes de apoio para os quilombolas.

D a rivalidade entre indígenas e quilombolas facilitou a ação opressora das autoridades.

E o temor da reescravização compeliu os fugitivos a se estabelecerem em áreas rurais.

2021

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949

WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA